

cision[®]

Press Book

cision

Revista de Imprensa

1. Encontro Nacional de Infantis foi um sucesso, Correio do Minho, 20-06-2016	1
2. CS Madeira foi quarta no encontro nacional, Diário de Notícias da Madeira, 20-06-2016	4
3. Águas Santas e ARC Alpendorada vencem em Braga, Diário do Minho, 20-06-2016	5
4. Jogos das Ilhas aferem trabalho desenvolvido - Entrevista a António Gomes, Diário Insular, 20-06-2016	6
5. Andebol, Record, 20-06-2016	8
6. Brasil vence Chile e sagra-se campeão pan-americano de andebol, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 20-06-2016	9
7. O professor que aboliu os TPC (e os exames, os chumbos, as campainhas...), Activa Online, 19-06-2016	10
8. Manos Landim no Sp.Horta, Bola (A), 19-06-2016	14
9. Olharemos para o andebol como uma marca vencedora, Correio do Minho, 19-06-2016	15
10. Arsenal da Devesa sobe à I Divisão Nacional, Correio do Minho, 19-06-2016	16
11. Carlos Resende no Passeio de Bicicleta Dia 1 de Portugal em Guimarães, Correio do Minho Online, 19-06-2016	17
12. Sports Madeira luta pelo bronzeado no encontro infantil, Diário de Notícias da Madeira, 19-06-2016	18
13. ABC joga final hoje com o Águas Santas, Diário do Minho, 19-06-2016	19
14. Carlos Resende no Passeio de Bicicleta Dia 1 de Portugal, Free Bike Online, 19-06-2016	20
15. Laranjeiro tomou posse, Jogo (O), 19-06-2016	22
16. Miguel Laranjeiro toma posse, Jornal de Notícias, 19-06-2016	23
17. Andebol - Laranjeiro 'maratonista', Record, 19-06-2016	24
18. Landins rumam à Horta, Record, 19-06-2016	25
19. Landins rumam à Horta, Record Online, 19-06-2016	26
20. Petro averba derrota diante do Progresso no campeonato feminino, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 19-06-2016	27
21. Landins rumam à Horta, Sábado Online, 19-06-2016	28
22. Esposende homenageia desportistas do concelho, Correio do Minho, 18-06-2016	29
23. Arsenal da Devesa com "final" esta tarde no reduto do São Mamede, Diário do Minho, 18-06-2016	30
24. Fase final da prova começa esta manhã, Diário do Minho, 18-06-2016	31
25. Agenda desportiva, JM, 18-06-2016	32
26. Andebol, JM, 18-06-2016	33

27. "Ser Porto é sentir que temos de dar sempre mais" - Entrevista a Vítor Hugo, Jornal de Notícias - Ataque,	34
18-06-2016	
28. A ditadura dos grandes, Público, 18-06-2016	37
29. A ditadura dos grandes não tem fim?, Público Online, 18-06-2016	38
30. Brasão regressa à Madeira, Record, 18-06-2016	39
31. Campeãs consolidam liderança, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 18-06-2016	40
32. Açcobaça recebe Taça de Portugal, Diário de Leiria, 17-06-2016	41
33. Madeira no encontro nacional de infantis, Diário de Notícias da Madeira, 17-06-2016	42
34. Agenda desportiva, Diário de Viseu, 17-06-2016	43
35. Beja e Serpa na rota dos CTT, Diário do Alentejo, 17-06-2016	44
36. ABC e Arsenal da Devesa entraram a vencer, Diário do Minho, 17-06-2016	45
37. Arsenal da Devesa na batalha de S. Mamede, Diário do Minho, 17-06-2016	46
38. Inscrições para férias culturais e desportivas terminam hoje, Diário do Minho, 17-06-2016	47
39. Andebol vitoriano celebra gratidão em gala de homenagens, Setubalense (O), 17-06-2016	48
40. APD Leiria à procura do pleno em Alcobaça, Jornal de Leiria, 16-06-2016	49
41. Andebol Open do ACS dá partida a campeões da areia, Região de Leiria, 16-06-2016	50
42. Taça de portugal de andebol ACR7 joga-se em Alcobaça, Região de Leiria, 16-06-2016	51
43. XVI Torneio Cidade Vila Real/Abílio Botelho, Voz de Trás-os-Montes (A), 16-06-2016	52
44. Encontro Distrital de Andebol juntou 150 jovens no Complexo Desportivo, Douro Hoje, 15-06-2016	53
45. Festa Final de Andebol de Relva, Douro Hoje, 15-06-2016	54
46. Daniel Viera atleta Internacional, Douro Hoje, 15-06-2016	55
47. Infantis partem quinta-feira para Braga, Douro Hoje, 15-06-2016	56
48. Indiscretos, Douro Hoje, 15-06-2016	57
49. Infantis femininos de S. Miguel do Mato apuram-se novamente para a maior prova nacional de Andebol, Gazeta da Beira, 09-06-2016	58
50. Andebol de S. Miguel do Mato jogou com o Futebol Clube do Porto, Gazeta da Beira, 09-06-2016	59
51. Andebol alvinegro tem cinco reforços e oito renovações confirmadas, Labor.pt, 09-06-2016	60
52. Seleção nacional de andebol visitou o CEI, Labor.pt, 09-06-2016	61
53. Rússia bate Portugal em S. João da Madeira, Labor.pt, 09-06-2016	62

54. Época termina com presença em torneios, Labor.pt, 09-06-2016	63
55. Seleção Nacional de andebol no CEI, Regional (O), 09-06-2016	64
56. Andebol, Regional (O), 09-06-2016	65
57. Juvenis dos Caixeiros de Santarém na final da Taça Ribatejo, Ribatejo (O), 09-06-2016	66
58. EN2 uma estrada, também, solidária, Voz de Chaves (A), 09-06-2016	67
59. Miguel Laranjeiro eleito Presidente da FAP, Comércio de Guimarães (O), 08-06-2016	68
60. Ver, Ouvir, Sair, Correio do Vouga, 08-06-2016	69
61. ABC de Braga sagra-se campeão nacional, Incentivo, 08-06-2016	70
62. Europeu de Andebol de Praia Sub 16 na Nazaré em julho, Região da Nazaré, 08-06-2016	71
63. Andebol: Externato Dom Fuas Roupinho Campeão Regional de Desporto Escolar, Região da Nazaré, 08-06-2016	72
64. Miguel Laranjeiro eleito, Desportivo de Guimarães, 07-06-2016	73
65. Sanjoanense garante cinco contratações para a próxima época, Jornal Único, 07-06-2016	74
66. "Mostrámos que o Andebol português tem valor", Jornal Único, 07-06-2016	75
67. Miguel Laranjeiro eleito presidente da Federação Portuguesa de Andebol, Mais Guimarães - A Revista - Mais Guimarães - O Jornal, 07-06-2016	76
68. Juniores do Feirense sagraram-se campeões da II Divisão Nacional de Andebol, Correio da Feira, 06-06-2016	77
69. Bola nas redes, Correio da Feira, 06-06-2016	79
70. Barómetro, Terras da Feira, 06-06-2016	80
71. Juniores do Feirense sagram-se campeões, Terras da Feira, 06-06-2016	81
72. Escola do Nadadouro esteve presente no encerramento de época em Leiria, Gazeta das Caldas, 03-06-2016	82
73. Recorde de assistência, Maia Hoje, 03-06-2016	83
74. Associação Atlética Águas Santas Vice-Campeã, Maia Hoje, 03-06-2016	84
75. Peso da Régua - II Gala do A.D.G., Notícias do Douro, 03-06-2016	85
76. II Gala de Andebol, foi Gala de Luxo, Notícias do Douro, 03-06-2016	86
77. Seleção dos Açores de Andebol ganha jogos das Ilhas, Tribuna das Ilhas, 03-06-2016	87
78. União Mucifalense vai voltar a ter séniors, Jornal Desportivo, 01-06-2016	88
79. Dia Paralímpico Movimento #SemPena 2016, Plural & Singular, 01-05-2016	90

Encontro Nacional de Infantis 2016

Pavilhão lotado nas finais do Encontro Nacional de Infantis

FINAL EM GRANDE no Encontro Nacional de Infantis, com o Pavilhão Flávio Sá Leite lotado. Presidente da Federação, Miguel Laranjeiro, marcou presença nos jogos das finais. Águas Santas (Masculino) e Alpendorada (Femininos) foram os vencedores

ANDEBOL

| Paulo Machado |

As equipas do Águas Santas (Masculino) e Alpendorada (Feminino) foram as vencedoras do Encontro Nacional de Infantis em andebol que decorreu no último fim-de-semana, em Braga.

O Águas Santas, finalista vencido de 2015, repetiu a presença na final do Encontro Nacional de Infantis Masculinos. Este ano, frente ao ABC, que jogou em casa, o Águas Santas não deixou escapar o título. A equipa da Maia revelou-se mais forte e, ao intervalo, já ganhava por 10-7. Na segunda parte, o ABC não conseguiu recuperar e o Águas Santas, com um jogo muito rápido e uma grande eficácia no ataque, foi aumentando a diferença no marcador e ganhou por 24-16.

Assim, o AA Águas Santas leva para casa a Medalha de Ouro do Encontro Nacional de Infantis e o ABC, a de prata. Em femi-



Jogo da final entre ABC e Águas Santas em masculinos

ninos, o vencedor foi o Alpendorada que derrotou o Porto Salvo. Foi uma final emocionante com uma excelente moldura humana nas bancadas. Ao intervalo, as

duas equipas estavam empatadas 10-10, resultado que traduzia o grande equilíbrio em campo. A segunda parte não foi diferente e o golo que deu a vitória ao ARC

Alpendorada foi marcado a menos de 30 segundos do apito final.

Terminada a final masculina, as 56 equipas participantes jun-

BRUNO PEREIRA

"Neste Encontro Nacional de Infantis foi possível verificar que o andebol é uma festa e alegria, com uma parte de competição e também convívio. Estamos perante uma base interessante de jogadores, dirigentes e treinadores que nos faz augurar um futuro interessante para a modalidade."

Miguel Laranjeiro
Presidente da FAP

"A nossa equipa teve um comportamento muito positivo, depois de um ano complicado devido a lesão do nosso central. Foi dos melhores torneios com esta envolvente enorme dos atletas e público".

Nuno Cardoso
Treinador Infantis ABC

taram-se no Pavilhão Flávio Sá Leite para a entrega de prémios.

A cerimónia começou com uma troca de lembranças institucionais, entre o Presidente da FAP, Miguel Laranjeiro, à Vereadora do Desporto da Câmara Municipal de Braga, Sameiro Araújo e ao Presidente da Associação de Andebol de Braga, Manuel Moreira.

Classificações

**Femininos**

- 1 - Associação Recreativa Cultural Alpendorada
- 2 - Sociedade Instrução Musical Porto Salvo
- 3 - Associação Académica Espinho
- 4 - Clube Sports Madeira
- 5 - Juventude Amizade Convivio - Alcanena
- 6 - Associação Recreativa Porto Alto
- 7 - Lagoa Académico Clube
- 8 - Maiastars - CDC Ambiente Solidariedade
- 9 - Clube Andebol Leça
- 10 - Académico Futebol Clube
- 11 - Clube Andebol São Félix Marinha
- 12 - Associação Cultural Desportiva Monte
- 13 - Associação Desportiva Camacha
- 14 - Clube Desportivo Escola Secundária Gil Eanes
- 15 - Associação Académica Didáxis
- 16 - Casa Povo Vacaria
- 17 - Liga Amigos Aguada Cima
- 18 - ASC Desportiva São Miguel Matosinhos
- 19 - Centro Social Juventude Mar
- 20 - Juventude Desportiva Lisboa
- 21 - Academia Andebol São Pedro Sul
- 22 - Académico Basket Clube Braga / Manabola
- 23 - Académico Viseu Futebol Clube
- 24 - Andebol Clube Fafe

Masculinos

- 1 - Associação Atlética Águas Santas
- 2 - ABC - Académico Basket Clube Braga
- 3 - Clube Andebol Póvoa Varzim
- 4 - Sporting Clube Espinho
- 5 - Centro Cultural Recreativo Fermentões
- 6 - Ginásio Clube Santo Tirso
- 7 - Academia Andebol São Pedro Sul
- 8 - Futebol Clube Infesta
- 9 - Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo
- 10 - Ginásio Clube Sul
- 11 - Sporting Clube Portugal
- 12 - Atlético Clube Sismaria
- 13 - Sport Lisboa Benfica
- 14 - Clube Desportivo Feirense
- 15 - Grupo Musical Desportivo União e Progresso
- 16 - Lagoa Académico Clube
- 17 - Centro Desportivo São Bernardo
- 18 - Évora Andebol Clube
- 19 - Basquet Clube Basto - BECA
- 20 - Arsenal Clube Devesa
- 21 - Clube Vila Távora
- 22 - Sporting Clube Horta
- 23 - Grupo Desportivo Colégio Carvalhos
- 24 - Grupo Desportivo Recreativo Quinta Nova
- 25 - Associação Cultural Recreativa Zona Azul
- 26 - Juventude Desportiva Lisboa
- 27 - Andebol Clube Lamego
- 28 - ADE Física Carregal do Sal
- 29 - Núcleo Andebol Samora Correia
- 30 - Associação Desportiva Cultural Benavente
- 31 - Clube Desportivo Marienses
- 32 - Académico Clube Desportivo Funchal



Encontro Nacional de Infantis 2016

“Futuro interessante perante trabalho de base”

MIGUEL LARANJEIRO realça o trabalho desenvolvido na base com o objectivo de colher frutos no futuro. Essa é uma vertente que será privilegiada pela actual direcção da Federação Andebol de Portugal.

ANDEBOL

| Paulo Machado |

O primeiro acto oficial de Miguel Laranjeiro como presidente da direcção da Federação Andebol de Portugal aconteceu ontem, em Braga, na cerimónia de encerramento do Encontro Nacional de Infantis. O dirigente foi empossado no sábado, vincando as linhas mestras para os próximos anos, onde deixa patente uma atenção particular para a área da formação. Das palavras aos actos, Miguel Laranjeiro fez questão de assistir aos jogos das finais de infantis, na companhia do vice-presidente, Augusto Silva.

“Foi a primeira iniciativa depois da tomada de posse como presidente da Federação de Andebol e não deixa de ter esse valor simbólico pela aposta que a Federação e o andebol português pretendem fazer na formação e alargamento da base com o número de praticantes no andebol nacional”, disse ao Correio do Minho.

“Neste Encontro Nacional de Infantis foi possível verificar que o andebol é uma festa e alegria, com uma parte de competição e também convívio. Estamos perante uma base interessante de jogadores, dirigentes e treinadores que nos faz augurar um futuro interessante para a



BRUNO PEREIRA

Miguel Laranjeiro no seu primeiro acto oficial como presidente da Federação Andebol

modalidade”, salientou ainda o presidente da Federação de Andebol que esteve na cerimónia da entrega de prémios.

Foram entregues medalhas de participação a todas as equipas de arbitragem e a todas as equipas envolvidas.

Os prémios foram entregues pelo Presidente da Federação, pelo vice-presidente da FAP, Augusto Silva, pela vereadora da Câmara Municipal de Braga, Sa-

meiro Araújo, o Presidente da Associação de Andebol de Braga, Manuel Moreira, o vice-presidente da Associação de Andebol de Braga, Manuel Novais Ferreira, pelo Presidente da Associação do Porto, Paulo Martins, por Luís Covas, do Desporto Escolar, por Luís Costa, director do ABC Braga e pelos três Padrinhos do Encontro, Diana Oliveira, Humberto Gomes e Fábio Vidrago.

“O balanço do torneio é muito positivo, apesar de algumas contrariedades que é normal neste tipo de eventos. Braga precisava deste grande evento na formação do andebol, porque nos últimos tempos temos assistido a momentos inesquecíveis com os títulos alcançados pelo ABC e agora a subida do Arsenal à I Divisão. Na formação faltava alguma coisa que permitisse a visibilidade ao que se faz de bom na Associação de Andebol de Braga e é a formação. Temos clubes de excelência na formação, como se viu na recente conquista do título nacional do ABC.”

Manuel Moreira
Presidente da Associação de Andebol de Braga

+ números

Encontro Nacional de Infantis em andebol contou com 1100 atletas.

A organização destacou a presença de mais de 100 dirigentes e técnicos.

A realização do evento esteve alicerçada ainda em 10 elementos do staff, 40 árbitros e 50 voluntários.



BRUNO PEREIRA

Sameiro Araújo

Vereadora da CM Braga
“Dimensão deste evento é sinónimo da vitalidade do desporto no concelho”

A vereadora da Câmara Municipal de Braga, Sameiro Araújo, destacou a dimensão desta prova de andebol. “É o espelho da dinâmica que Braga pretende na vertente desportiva, sendo possível verificar que assistimos em Braga, durante o fim-de-semana, a eventos de qualidade e grande dimensão, desde o atletismo, karaté, futebol, atletismo. Isto é sinal da grande dimensão que Braga reflecte a nível desportivo”.

A responsável pelo pelouro do desporto constatou que as instituições têm dado uma resposta. “Este é o resultado que o Município tem efectuado no apoio ao desenvolvimento do desporto no concelho. Verificar neste evento que o Pavilhão Sá Leite esteve completamente lotado, num torneio nacional de andebol infantil é sinónimo da grande vitalidade que vivemos no desporto em Braga”, sublinhou com satisfação, Sameiro Araújo.



Jovens do Águas Santas festejaram a vitória na final da competição



Infantis do ABC terminaram em segundo lugar

BRUNO PEREIRA

**Encontro Nacional
de Infantis foi um sucesso**

Págs. 24 e 25

Tiragem: 8000**País:** Portugal**Período:** Diária**Âmbito:** Regional**Pág:** 1**Cores:** Cor**Área:** 6,68 x 5,70 cm²**Corte:** 3 de 3



CS Madeira foi quarta no encontro nacional

A festa do Encontro Nacional de infantis de andebol terminou ontem em Braga, com a consagração dos campeões.

Durante quatro dias mais de um milhar de atletas (femininos e masculinos) em representação de mais de meia centena de clubes deram espetáculo dentro e fora de campo.

Nesta festa de final de época a nível nacional, a Madeira esteve

representada por várias equipas.

No sector femininos a formação do Club Sports Madeira veio a ser a melhor classificada, entre a 'armada' insular, ao concluir a prova no quarto lugar, depois de ontem ter perdido, na luta pelo bronze, diante da Académica de Espinho, por uns escassos 12-11.

Já a AD Camacha veio a concluir a prova no 13.º posto depois de ter vencido o derradeiro encontro

diante do Gil Eanes por 21-16.

Quanto à competição masculina os 'estudantes' do CD Bartolomeu Perestrelo viriam a terminar na nona posição, depois de ontem terem vencido o Ginásio do Sul por 24-17. Quanto ao Académico do Funchal disputou o jogo de atribuição do 31.º e 32.º lugares, acabando por sofrer novo desaire, agora diante do CD Marienses por 17-16. **P.V.L.**



ENCONTRO NACIONAL DE ANDEBOL (INFANTIS) JUNTOU CENTENAS NO FLÁVIO SÁ LEITE

Águas Santas e ARC Alpendorada vencem em Braga



As duas equipas vencedoras e os respetivos padrinhos da prova que se realizou em Braga

© PEDRO VIEIRA DA SILVA

Quatro dias de prova, 24 equipas de infantis femininos, 32 de infantis mas-

culinos e 156 jogos resumem o Encontro Nacional de Infantis 2016, que teve lugar, nos últimos dias, em Braga.

No Pavilhão Flávio Sá

Leite, que recebeu, também a Cerimónia de Encerramento, teve lugar uma emocionante final entre SIM Porto Salvo e ARC Alpendorada, já com

uma excelente moldura humana nas bancadas. Ao intervalo, as duas equipas estavam empatadas 10-10, resultado que traduzia o grande equilíbrio em campo. A segunda parte não foi diferente e o golo que deu a vitória ao ARC Alpendorada foi marcado a menos de 30 segundos do apito final.

ABC derrotado por equipa maiata

O Águas Santas, finalista vencido de 2015, repetiu a presença na final masculina, tendo medido forças com o ABC. A equipa da Maia revelou-se mais forte e, ao intervalo, já ganhava por 10-7. Na segunda parte, o ABC não conseguiu recuperar e o Águas Santas, com um jogo muito rápido e uma

grande eficácia no ataque, foi aumentando a diferença no marcador e ganhou por 24-16.

Foi entre algumas lágrimas, mas sobretudo muitos sorrisos, que chegou ao fim a prova.

Novo Líder da FAP presente no Sá Leite

Terminada a final masculina, as 56 equipas participantes juntaram-se no Pavilhão Flávio Sá Leite para a entrega de prémios.

A cerimónia começou com uma troca de lembranças institucionais, do presidente da FAP, Miguel Laranjeiro à vereadora do Desporto da Câmara Municipal de Braga, Sameiro Araújo, e ao presidente da Associação de Andebol de Braga, Manuel Moreira. Estes entregaram, de-

pois, alguns prémios.

Medalhas para todos

Seguiu-se a entrega das medalhas de participação a todas as equipas e aos árbitros.

Os prémios foram entregues, ainda, pelo vice-presidente da FAP (Augusto Silva), por Manuel Moreira (vice-presidente da Associação de Andebol de Braga), por Manuel Novais Ferreira (vice-presidente da AA Braga), por Paulo Martins (presidente da Associação de Andebol do Porto), por Luís Covas (Desporto Escolar), por Luís Costa (diretor do ABC) e, ainda, pelos três "padrinhos" do Encontro Nacional de Infantis de andebol: Diana Oliveira, Humberto Gomes e Fábio Vidrago.

Jogos das Ilhas aferem trabalho desenvolvido



ANTÓNIO GOMES: "Jogos das Ilhas constituem-se como ponto alto do processo formativo"

Para António Gomes, "no desporto jovem, todas as competições devem ser vistas como um ponto de passagem, como mais uma oportunidade de aferição do trabalho desenvolvido e sempre numa perspetiva de longo prazo".

OS AÇORES ALCANÇARAM O QUARTO LUGAR NA XX EDIÇÃO DOS JOGOS DAS ILHAS, EVENTO QUE DECORREU EM MAIORCA. É UM RESULTADO QUE REFLETE A QUALIDADE DA PRESTAÇÃO AÇORIANA? A classificação geral dos Jogos das Ilhas é elaborada a partir do conjunto das classificações obtidas nas modalidades que em cada ano são consideradas como oficiais pelo que, sempre que alguma comitiva não participa na totalidade das modalidades, esse resultado final terá necessariamente o reflexo dessa situação. Assim foi com a participação dos Açores nesta edição, atendendo a que não tivemos representações ao nível de rugby de 7 ou da ginástica artística, uma vez que ambas as modalidades não possuem expressão

competitiva federada nos Açores. Por isso, preferimos sempre valorizar mais o desempenho global dos nossos atletas em cada modalidade e fundamentalmente valorizar a demonstração das capacidades e potencialidades de cada uma, uma vez que no desporto jovem, todas as competições, mesmo as internacionais como esta, devem ser vistas como um ponto de passagem, como mais uma oportunidade de aferição do trabalho desenvolvido e sempre numa perspetiva de desenvolvimento de mais longo prazo.

Feita esta ressalva, estamos convictos que, no panorama das regiões presentes e tendo em conta todo o histórico de participações anteriores, os Açores estão seguramente no

bom caminho do desenvolvimento qualitativo do nosso desporto.

NA EDIÇÃO ANTERIOR, REALIZADA NA ILHA TERCEIRA, OS AÇORES OBTIVERAM O PRIMEIRO LUGAR. ESTA DESCIDA NA CLASSIFICAÇÃO É SINÔNIMO DE UMA CONCORRÊNCIA MAIS FORTE OU DE UMA PRESTAÇÃO MENOS CONSEGUIDA NUMA OU NOUTRA MODALIDADE?

Nem de uma coisa nem de outra, mas tão só do envolvimento competitivo concreto de cada uma das edições.

NO PLANO SOCIAL, HÁ ALGO A APONTAR À PRESENÇA AÇORIANA?

A nossa comitiva, na sua globalida-

de, pautou-se por elevados padrões de qualidade de enquadramento e de desempenho, aliados a uma alegria e simpatia contagiantes. A nossa representação foi efetivamente demonstrativa de um excelente espírito de cidadania e de ética desportiva.

OS RESULTADOS QUE OS AÇORES TÊM VINDO A ATINGIR NAS ÚLTIMAS EDIÇÕES DOS JOGOS DAS ILHAS REFLETEM O CRES-CIMENTO SUSTENTADO DO DESPORTO AÇORIANO, SOBRETUDO NA ÁREA DA FORMAÇÃO?

Os Jogos das Ilhas constituem-se como um ponto alto do processo for-

*Martinica organiza
edição de 2017*

JOGOS DAS ILHAS

Açores alcançam 4.º lugar em Maiorca

Os Açores, vencedores em 2015, então na qualidade de anfitriões, obtiveram o quarto lugar nos XX Jogos das Ilhas, evento que decorreu em Maiorca, Espanha. Andebol e ténis de mesa foram as modalidades em que os açorianos mais deram nas vistas. A Sicília foi a vencedora do mega certame. Os Açores participaram nesta edição dos Jogos da Ilhas com uma comitiva composta por 111 atletas, treinadores e dirigentes. Andebol, atletismo, futebol, judo, natação, ténis de campo, ténis de mesa, vela e voleibol são as mo-

dalidades em que a Região esteve representada, sendo que, em andebol e voleibol, a participação açoriana foi exclusivamente garantida por atletas masculinos. Para além dos Açores, participaram na edição deste ano Corfu, Córsega, Guyane, Baleares, Jersey, Malta, Martinica e Sicília. Os Jogos das Ilhas realizam-se, no geral, de acordo com as regras internacionais e destinam-se a jovens cuja situação desportiva tenha enquadramento das respetivas federações desportivas nacionais. **di**

mativo das modalidades que a eles acedem, mas não são o único momento e existe mais desporto para além das modalidades que integram esta competição.

O desenvolvimento do desporto açoriano, e em particular do desporto jovem, manifesta-se fundamental-

mente pelos resultados regularmente obtidos em competição (seja ela de nível nacional ou internacional), pela integração de cada vez mais jovens nas competições nacionais e pelas cada vez mais regulares chamadas às seleções nacionais e tudo isto de mais modalidades.



DIRETOR REGIONAL DO DESPORTO enaltece evolução sustentada do desporto açoriano

Tiragem: 3500

País: Portugal

Period.: Diária

Ámbito: Regional

Pág: 11

Cor: Cor

Área: 21,70 x 29,80 cm²

Corte: 2 de 2



No conjunto destas variáveis, creio que todos reconhecerão um desenvolvimento significativo.

BALANÇO GLOBAL

EM TERMOS GLOBAIS, QUE ANÁLISE FAZ DA XX EDIÇÃO DOS JOGOS DAS ILHAS? Uma edição cuja qualidade da organização local ficou aquém das nossas expectativas. Seguramente porque o padrão de organização que os Açores atingiram na edição do ano anterior foi muitíssimo elevado e elevou as expectativas para este ano. Mas, no global, e atendendo fundamentalmente aos desempenhos desportivos de todas as comitivas, mas muito especialmente da nossa comitiva, foi uma edição muito positiva.

O NÚMERO DE ILHAS/REGIÕES E ATLETAS PARTICIPANTES FICOU DENTRO DAS EXPECTATIVAS?

A edição deste ano decorreu dentro da normalidade e certamente dentro das possibilidades de participação de cada região.

QUAIS SÃO AS NOVIDADES QUE PODE ADIANTAR EM RELAÇÃO À XXI EDIÇÃO?

A Martinica apresentou a sua disponibilidade para organizar a edição de 2017 dos Jogos das Ilhas.

OS AÇORES CONTINUAM A SER UM DE OS MEMBROS MAIS ATIVOS NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO JOGOS DAS ILHAS?

Os Açores, enquanto membros do Comité Organizador dos Jogos das Ilhas, continuarão a defender as posições que forem necessárias para contribuir para a continuidade e evolução dos Jogos Desportivos das Ilhas, sempre em defesa dos seus ideais e dos interesses da região.

PESO AS DIFICULDADES VERIFICADAS NOS ÚLTIMOS ANOS (FRUTO, ACIMA DE TUDO, DA CONJUNTURA INTERNACIONAL), A VERDADE É QUE O PROJETO JOGOS DAS ILHAS VAI SOBREVIVENDO. ACREDITA QUE O FUTURO ESTÁ ASSEGURADO?

O futuro de todas as organizações e em particular de organizações como esta, com um número tão alargado de regiões e oriundas de contextos culturais, históricos, sociais e até geográficos diferentes, dependerá sempre dos compromissos que se conseguirem estabelecer em torno das vontades dos seus sócios.

OS JOGOS DAS ILHAS CONTINUAM A RESPEITAR OS IDEIAIS QUE LEVARAM À SUA CRIAÇÃO?

Quando deixarem de o respeitar, certamente que os Açores deixarão de neles participar. **di**

FOTOGRAFIA: PEDRO ALVES/DI

LEMBRA ANTÓNIO GOMES

Existe mais desporto para além dos Jogos das Ilhas

"Os Jogos das Ilhas constituem-se como um ponto alto do processo formativo das modalidades que a eles acedem, mas não são o único momento e existe mais desporto para além das modalidades que integram esta competição.

O desenvolvimento do desporto açoriano, e em particular do desporto jovem, manifesta-se fundamentalmente pelos resultados regularmente obtidos em competição (seja ela de nível nacional ou internacional), pela integração de cada vez mais jovens nas competições nacionais e pelas cada vez mais regulares chamadas às seleções nacionais e tudo isto de mais modalidades. No conjunto destas variáveis, creio que todos reconhecerão um desenvolvimento significativo". **di**



ANDEBOL. O Boa Hora e o Arsenal já garantiram na penúltima jornada da fase final a subida à 1^a Divisão na próxima temporada. Os lisboetas venceram (37-28) em Setúbal o Vitória e a turma de Braga superou (30-25) fora de portas a Ac. S. Mamede.

Brasil vence Chile e sagra-se campeão pan-americano de andebol

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 20-06-2016

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=5b6f4fb>

Formação 'canarinha' garantiu o apuramento para o próximo Mundial de andebol em 2017 Por SAPO Desporto c/Lusa sapodesporto@sapo.pt O Brasil sagrou-se pela terceira vez campeão pan-americano de andebol, depois de vencer no domingo, na final, o Chile, por 28-24, em Tecnópolis, Buenos Aires. A Argentina, que 'corria' em casa para o quarto troféu continental, teve de contentar-se com o terceiro lugar, depois de vencer claramente o Uruguai, por 29-13, no jogo que definia o último lugar do pódio. Brasil, que também venceu este troféu em 2006 e 2008, Chile e Argentina garantiram o apuramento para o próximo Mundial, que se disputa em 2017. Conteúdo publicado por Sportinforma

20-06-2016 10:33 Formação 'canarinha' garantiu o apuramento para o próximo Mundial de andebol em 2017.

O professor que aboliu os TPC (e os exames, os chumbos, as campainhas...)

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 19-06-2016

Melo: Activa Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=d1d99e21>

Adelino Calado é diretor do Agrupamento de Escolas de Carcavelos, mas não é um diretor comum: pôs em prática medidas inovadoras que transformaram uma escola quase em extinção num sítio onde é bom aprender. Cada segundo é o tempo de mudar tudo para sempre', anuncia-se à entrada da Escola Secundária de Carcavelos. O seu diretor é um exemplo disto. Adelino Calado ficou conhecido como o diretor da 'escola onde não se chumba', embora afirme que as coisas não podem ser ditas assim. Na direção do Agrupamento de Escolas de Carcavelos desde 2003, 'orquestrou' medidas como acabar com os TPC, eliminar os toques de entrada, esquecer os exames, admitir os telemóveis na aula, que mudaram totalmente a escola e os seus alunos. Mas diz que já faz isso 'há anos' e que 'só agora é que parece que é novidade'. Novidade ou não, é sempre bom falar em certos assuntos. Ele concorda. "Temos quase 2 mil alunos, 150 deles com necessidades especiais, muitos com subsídio, somos uma escola pública, e a prova de que com trabalho e criatividade se consegue resolver muitos problemas." Faz questão de me mostrar a escola toda (agora deserta porque estamos nas férias da Páscoa). Subimos e descemos degraus (ele com mais leveza que eu, bem se vê que é de educação física). Aqui é a sala de física, ali o laboratório, aqui a sala de ensino especial, aqui a sala de ensino profissional artístico, aqui a biblioteca, aqui o pavilhão desportivo, aqui o campo de jogos, aqui onde se guardam os barcos (há uma escola de atividades náuticas). A cafeteria é enorme. Tem três micro-ondas. E televisões. Quero andar nesta escola. Posso vir aqui almoçar, ao menos? Ele ri-se. Quando veio para cá, a escola não era nada bem frequentada. "Comecei a fumar para me enturmar com os 'gangues'", ri-se. Para ele, a relação com os alunos é a base de qualquer escola. "Hoje em dia, esta é a casa das crianças. Há miúdos que ficam aqui até à noite." Mas nem todas as escolas são uma 'casa', como esta. Começou como atleta e depois professor de educação física. Ainda sou. Acabei o curso em '71, e fui para professor porque era a área com mais saída. Também estive sempre ligado à formação de treinadores. Só saí desta escola por dois anos, para abrir a Frei Gonçalo de Azevedo, mas voltei logo depois. Em 2003, quando a diretora saiu, candidatei-me com uma boa equipa e um projeto totalmente novo. Como era esta escola, nessa altura? Muito má. Dávamos apoio a bairros muito carenciados, recebíamos miúdos que ninguém queria, havia imensos problemas disciplinares, uma taxa de retenção enorme, e a escola estava quase em extinção. Portanto, o primeiro objetivo foi acabar com as retenções. Foi aí que entrou aquela medida do 'toda a gente passa'? Foi aí, foi. Mas essa expressão é de um jornalista, não é minha. É um exagero, embora a retenção hoje seja de facto residual. A questão era: não fazia sentido estar a passar alunos que depois não aprendiam nada. Alguém come um prato de sopa fria? Não. E também não se aprende matéria 'repetida'. Isto qualquer pessoa percebia que não funcionava. Então porquê insistir numa coisa que não funciona? E os maiores problemas disciplinares vinham precisamente de repetentes. Por isso, usou-se a lógica e o bom senso. E sem nunca fugir à legislação - não temos uma única medida fora da lei - começámos a procurar outras soluções: porque as há, não são só postas em prática. Uma delas foi evitar ao máximo as retenções. Ora não retendo, tínhamos de dar mais apoio para que aqueles miúdos conseguissem acompanhar os outros. Mas não chegava. E havia, na lei, outras opções para eles: cursos profissionais, currículos alternativos, outro tipo de ofertas que podiam estar à disposição. E foi tudo isso que passámos a oferecer, a par de muito mais apoio nas aulas. Como é que passando um aluno faz diminuir a indisciplina? Dantes a mentalidade escolar era esta: se o aluno estuda, ao fim do ano tem um prémio e passa, se o aluno não estuda, ao fim do ano tem um castigo e chumba. O que é que

acontece com este esquema: o aluno que chumba, no ano seguinte é o mais velho da sua turma. Tem o poder e a aura dos malcomportados, e torna-se no líder que não era. Depois, já ouviu a maioria das matérias, portanto tem o trabalho facilitado e não se esforça. Pelo contrário, se transitar com os outros, tem de fazer um duplo esforço: o mesmo que os outros, mais o trabalho que deixou para trás. Portanto, não se torna um revoltado, não se torna um líder, e é obrigado a trabalhar mais. Outra coisa que reparámos era que mais de 90% dos problemas disciplinares aconteciam à sexta à tarde, quando os miúdos estavam mais cansados. Por isso, até hoje não temos aulas à sexta de tarde. Os pais foram envolvidos nisto? Sim, principalmente ao princípio. Chamámos todos eles, e sempre que não vinham, tinham falta. Quando um miúdo levava um papel amarelo a lamentar que o pai não tenha comparecido, aquilo fazia mossa. E teve muito impacto. Hoje temos uma assembleia de pais de três em três meses, e de alunos de mês a mês. Porque uma das coisas de que os miúdos mais se queixavam era de não serem ouvidos. Portanto, fomos ouvi-los. Hoje, todas as turmas se juntam, cada turma uma vez por mês, e todas uma vez por ano. No início, as assembleias eram na base do 'algum quer dizer alguma coisa?', mas depois eles só falavam de coisas básicas, do tipo 'falta papel higiénico' (risos). Agora as coisas já são mais elaboradas: 'um professor pode avançar na matéria e deixar alunos para trás?' E isto não pode ser respondido de ânimo leve. Por isso, eles entregam estas perguntas por escrito oito dias antes da assembleia. O que foi mais importante mudar? A autonomia dos miúdos. Todos me diziam que eles não se empenhavam e que não eram autónomos. Por isso, fomos trabalhar a área da autonomia. Por exemplo, nas escolas com pré-escolar, os pequeninos assim que chegam marcam eles próprios o seu almoço. Os pais diziam-me - O professor, mas eles têm 3 anos! - Então mas já sabem fazer um risco, ou não? Portanto, até esses quando chegam vão logo fazer o seu risquinho na folha do almoço. E por aí fora. Com os mais velhos, deixámos de ter toques de campainha, e são eles os responsáveis pelo livro de ponto. E chegam a horas às aulas? Temos apenas 0,7% de atrasos. Porquê? Porque chegar atrasado aqui à escola é um pincel. Se chegam tarde têm de ir à biblioteca buscar um papel para fazer o relatório explicando porque chegaram atrasados, ir ao Gabinete do Aluno, que é longe, telefonar aos pais e lê-lo, e voltar à direção para carimbar a explicação e entrar na aula. Quando são pequenos e a culpa dos atrasos é dos pais, estes têm de explicar por escrito a razão do atraso. Ninguém gosta, embora haja respostas criativas. Uma vez tive um pai zangado que respondeu - Caiu-me um ovni à frente do carro. Chamámos cá o pai, ele veio e tinha à espera dele sete elementos da escola e o filho. Não foi preciso dizer mais nada. Hoje não temos atrasos. Trazer o telemóvel para a aula também faz parte dessa autonomia? Pois claro. O aluno pode usar o telemóvel na aula para ir à internet, para filmar, para tirar uma fotografia ao quadro, por exemplo. À vontade. Se um professor não quiser, pode não autorizar. Mas, em geral, deixam, porque há bom senso. Os alunos sabem exatamente qual é o limite. Por exemplo, se mandarem mensagens sem autorização, são imediatamente suspensos. Já aconteceu? Já. Desde setembro, foram 15 alunos para casa, dos quais 14 meninas do 8.º ano (risos). Mas é normal, o 8.º é o ano do confronto, querem testar regras. E como é que acabou com os TPC? É preciso dizer que todas estas regras só passam se forem aprovadas por maioria. Eu não imponho nada, só proponho. Antes de abolirmos os trabalhos de casa, andámos seis anos a testar hipóteses. Por exemplo, dividimos os alunos em turmas com trabalhos de casa e turmas sem trabalhos de casa, para confirmarmos se havia diferenças de rendimento. Não havia. Nenhuma. Ao fim de seis anos de testes, fiz a proposta de proibir os trabalhos para casa no primeiro ciclo. Tive uma surpresa: o conselho geral propôs abolir em todos os anos. E avançámos. A grande questão não foi acabar com os TPC, mas acabar com trabalhos como uma obrigação e um castigo. O trabalho em casa é fundamental: mas temos de encontrar formas de motivá-lo sem mandar trabalhos obrigatórios, valorizando o trabalho autónomo. Como é que isso se faz? No início do ano, pedimos aos pais para comprar ao filho um caderno de trabalho autónomo. Mensalmente, o professor pergunta quem quer mostrar o que fez. E o que surge é espetacular! Eles trabalham mesmo porque querem. Dizem que quando havia TPC, faziam o que a professora mandava. Agora, trabalham eles próprios no que sentem que têm mais dificuldades. E ninguém anda em cima deles em stress, nem pais nem professores. Claro que tornar as aprendizagens significativas dá muito mais trabalho ao professor, que tem de lhes mostrar que aquela informação é importante. Fazia os trabalhos de casa com os seus filhos, quando eram pequenos? Normalmente, não os deixava fazê-los. Dizia aos professores que não havia tempo. Os miúdos entram às 8 da manhã, saem às 8 da noite, levam trabalhos para fazer quando? Então e a parte de não haver exames? E não há. Aquilo que queremos saber é se o aluno aprendeu ou se não aprendeu. No final de cada período há um teste de

afeição, para ver se os alunos aprenderam. Mas não tem a ver com os testes normais que nós fazíamos. Normalmente, o que se fazia era dar matéria e depois avaliar conhecimentos. Mas nós não avaliamos conhecimentos, avaliamos aprendizagens. Por exemplo, quando um aluno meu faz uma cambalhota, eu corroço no momento e a cada uma. Não treino dez vezes e um mês depois vou ver se faz bem ou mal. Portanto, avaliamos cada aprendizagem na altura, não deixamos matéria para trás, e se não aprendeu, vamos ver como é que pode aprender. Por outro lado, aceitamos o erro. Temos imensa dificuldade em fazer isso, porque culturalmente castigamos o erro em vez de o permitir e de trabalhar com ele. Por exemplo, eu sou um nabo com telemóveis, e muitas vezes peço ajuda aos alunos. Porque é que acha que eles são bons em tecnologia? Porque já nasceram assim? Não. Porque não têm medo de mexer na 'máquina', andam ali imenso tempo a mexericar em tentativa e erro. Nós, adultos, temos medo de fazer asneiras. Fomos educados assim. Portanto, aqui não penalizamos o erro, partimos dele. O problema é que nós achamos que devemos proteger muito as criancinhas e facilitar-lhes o trabalho. Não é facilitando que se aprende. Qual é o papel do professor? Um miúdo de dez anos hoje tem mais informação do que tinha um imperador romano. Não está é ordenada, e é uma confusão de todo o tamanho naquelas cabeças. Portanto, um professor hoje tem de orientar mais do que ensinar da maneira tradicional. Só que isso obriga-nos a nós, professores, a reformular o nosso pensamento e a nossa ação. Acho que devemos ser treinadores mais do que professores. Como reagiram os pais a tudo isto? Em 2003, quando disse que não havia mais exames, quase tive de chamar a polícia. Mas acabaram por perceber que os nossos métodos funcionavam, e que não haver exames não significa que não haja avaliação, pelo contrário. Os alunos são avaliados, mas todos os dias, para percebermos se estão a aprender ou não. Não precisam de fazer diretas para estudar na véspera. E o teste que fazemos não é uma avaliação, é mais uma prova de afeição. A positiva é onde têm de estar todos os alunos. Entre fichas individuais, trabalhos de grupo, projetos, etc., temos 11 elementos que permitem ao professor avaliar de forma mais efetiva, tendo em conta vários tipos de inteligência e formas de aprender. E são mais importantes que um teste, que pode correr mal porque a pessoa dormiu mal de noite. Como é que ficaram as notas? Nós não somos uma escola de elite. A nossa média no ensino básico é muito alta. No secundário, coexistem diversas áreas. No ensino regular, temos muitos alunos médios, muito poucos muito maus e muito poucos muito bons. O problema dos 'rankings' é que o resultado do exame nem sempre é o resultado do que eles sabem. Imagine que é aluna: se só treinar para um teste, vai ter resultados brilhantes no teste, mas depois se calhar sabe menos de maneira geral. Se o objetivo for entrar na faculdade, aí obviamente tem de treinar para os exames. Mas se o objetivo for aprender, então têm de trabalhar de outra maneira. Este ano temos dois alunos com média de 20. Uma curiosidade que eu tenho é esta: era interessante perceber qual é o curso superior com mais exigência de entrada, e depois desses que entram, quantos de facto acabam o curso. Alguma vez se sentiu discriminado por ser professor de educação física? Não, porque ninguém me vê assim. Alguns miúdos acham que eu sou professor de filosofia (risos) porque quando algum professor falta, eu vou lá falar com eles. Todas as turmas têm aulas comigo pelo menos uma vez por ano. Os miúdos mexem-se menos hoje? Claro que sim. Não podem jogar à bola, correr... Quando se tem a vida toda supervisionada, só se pode aprender o que os outros querem que aprendam, e isso não lhes interessa. Depois fazem asneiras, hoje todas tecnológicas. Porque o mundo virtual é o único sítio onde não estão controlados. Estão de tal maneira viciados que tocam às campainhas com o polegar (risos). E não têm limites nenhum, ninguém se preocupa em lhos impor. Do ponto de vista da educação física, os miúdos são cada vez mais totós. Quando começam a jogar vólei, levam com a bola na cabeça (risos). O que é que os miúdos precisam de saber mais? Expressar-se. Conversar. Dar-se socialmente com os outros. É curioso que nas empresas os empregadores não procuram quem sabe muito, procuram quem se sabe comportar socialmente. E isso os miúdos hoje não aprendem, porque a paciência, o saber ouvir, o saber conversar, é pouco trabalhado nas escolas. Os pais não falam com eles, eles também não falam uns com os outros, e portanto têm hoje imensas dificuldades na socialização. O que é que o desporto lhe ensinou? Duas coisas fundamentais: paciência e trabalho. Isso faz-nos muita falta hoje. É isso que faz um bom professor? Para mim, o que faz um bom professor é a paciência e o saber ouvir. Sem estas qualidades, dificilmente conseguirá entrar no mundo dos seus alunos. Senhor treinador Adelino Calado formou-se em educação física, e em artes no IADE. Foi jogador de andebol de alta competição, presidente do Clube de Sassoieiros e da Federação Portuguesa de Corfebol, e responsável pela formação de treinadores da Federação Portuguesa de Andebol. Hoje é Diretor do Agrupamento de

Escolas de Carcavelos (oito escolas agregadas à escola sede, 2465 alunos do Pré-Primário ao 12.º). Em 2003, quando passou à direção da escola, esta tinha os piores resultados de todo o concelho de Cascais: a taxa de retenção chegava aos 50%, havia problemas de indisciplina, de droga, de atrasos, de não-aproveitamento. Hoje, tudo isto praticamente desapareceu, e o agrupamento subiu imenso no ranking. O diretor defende que isto não é obra de uma pessoa: 'são os professores que fazem a diferença'.

19/06/2016 21:25

ANDEBOL

Manos Landim no Sp. Horta

→ **Felisberto e Edgar Landim são reforços para a equipa de Filipe Duque e Kostetskyy**

O Sporting da Horta já prepara a presença na liguilha que, entre 19 e 21 de agosto, decidirá quais as duas equipas que se juntam ao Campeonato Nacional da I divisão, o qual, na próxima época, não

terá play-off. Para isso, a equipa orientada por Filipe Duque e Yury Kostetskyy conta com dois reforços experientes que vestiram a camisola do FC Porto: o pivô Felisberto Landim e o lateral-esquerdo Edgar Landim.

De saída estão Milos Padezanin, Yosdany Rios, Raifer Turiño e Tiago Silva.

ANTÓNIO AZEVEDO / AFP



→ **TOMADA DE POSSE.** Miguel Laranjeiro tomou ontem posse, em Lisboa, como presidente da Federação de Andebol de Portugal



DR

Miguel Laranjeiro foi ontem empossado como presidente da Federação de Andebol

Miguel Laranjeiro tomou posse como presidente da Federação

“Olharemos para o andebol como uma marca vencedora”

ANDEBOL

| Redacção |

Miguel Laranjeiro tomou posse, ontem, como presidente da FAP — Federação de Andebol de Portugal, sucedendo no cargo a Ulisses Moraes.

“Assistimos a um ambiente forte e emotivo na ‘Final 4’ da Taça de Portugal, na fase final do playoff para apuramento do campeão nacional, na Taça Challenge da EHF, com duas equipas portuguesas na final”, afirmou no seu discurso, o dirigente, considerando que foram “momentos altos do andebol português”. Lamentando o facto de a seleção nacional não ter sido apurada para a fase final do campeonato do mundo que no próximo ano decorre em França, Miguel Laranjeiro garantiu a “aposta permanente” na presença “ao mais alto nível no andebol internacional”.

“Somos capazes de estar entre os melhores do mundo e vamos fazer tudo o que for possível para atingir esse objectivo”, acrescentou.

Adiante, o novo presidente da FAP garantiu que “vamos trabalhar por uma Federação sustentável e viável e que responda às exigências de contribuir para o desenvolvimento do andebol”.

Miguel Laranjeiro revelou que já nesta segunda-feira vai enviar convites aos clubes que disputam a I Divisão nacional de seniores femininos e masculinos “para avaliar o passado recente e projectar o futuro próximo”.

Segundo o dirigente, “a estabilidade possível deve ser procurada, para que ao longo do mandato saibamos todos com o que contar, e isso constrói-se ouvindo os interessados e os interessados ouvirem o que a direcção da FAP tem para dizer”.

O presidente da FAP aludiu ao mandato de quatro anos, um ciclo olímpico, e co-

mo a prova-rainha dos Jogos, trata-se de uma maratona”. Reconhecendo que a estrutura responsável já deu provas “de aguentar maratonas”, adiantou que “não vamos percorrer todo o percurso no primeiro ano, mas também não esperem que deixemos tudo para os últimos 100 metros. Vamos começar já a trabalhar pelo andebol nacional”.

Miguel Laranjeiro assumiu o propósito de fazer crescer em termos quantitativos a modalidade. O andebol tem cerca de 50.000 praticantes, sendo a segunda modalidade mais praticada e a primeira em femininos, com mais de 12 mil jogos ao longo da época, envolvendo à volta de 230 clubes. Além disso, o andebol de praia está em fase de crescimento, lembrou ainda, considerando que para isto “têm contribuído milhares de dirigentes, de técnicos, de professores, de autarquias, de escolas, de voluntários, entre muitos outros, que vêem na modalidade uma oportunidade para a prática desportiva dos mais jovens (e menos jovens) e projectam o nome de Portugal”.



• Andebol

Venceu em S. Mamede Arsenal da Devesa sobe à I Divisão Nacional

O Arsenal da Devesa venceu ontem no recinto da Académica de S. Mamede, por 25-30, em jogo da 9.ª de 10 jornadas da fase final do campeonato nacional de andebol da II Divisão e garantiu na próxima época o escalão maior. "Braga, Cidade do Desporto. Todos os dias!..." , escreveu o presidente da Câmara Municipal de Braga, Rui Rio, na sua página do Facebook.

Carlos Resende no Passeio de Bicicleta Dia 1 de Portugal em Guimarães

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 19-06-2016

Melo: Correio do Minho Online

URL:<http://www.correiodominho.com/noticias.php?id=95314>

Carlos Resende no Passeio de Bicicleta Dia 1 de Portugal em Guimarães Desporto, Vale do Ave Carlos Resende, considerado um dos melhores andebolistas portugueses de sempre, participará no Passeio de Bicicleta Dia 1 de Portugal que a Associação de Ciclismo do Minho promove no dia 24 de Junho, em Guimarães. Confirmada está igualmente a participação de Tiago Machado (Katusha), José Mendes (Bora-Argon 18), Delmino Pereira (ex-ciclista e Presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo), Cândido Barbosa (ex-ciclista) e de Carlos Rocha (Campeão do Minho de BTT XCM). Carlos Resende conquistou como atleta 7 Campeonatos Nacionais, 5 Taças de Portugal, 1 Supertaça e 3 Taças da Liga. Ao serviço da seleção nacional obteve 250 internacionalizações e participou por quatro vezes em grandes competições internacionais. Em 2000 foi eleito o melhor lateral esquerdo do Europeu da Croácia e foi-lhe atribuída a medalha de mérito desportivo. Começou a sua carreira como treinador em 2006, tendo conquistado três troféus em três anos, ao serviço do FC Porto. É desde 2011 o treinador do ABC de Braga, clube ao serviço do qual venceu um título de campeão nacional e a Taça Challenge 2015/2016. O Passeio de Bicicleta Dia 1 de Portugal é de participação gratuita (oferta de t-shirt oficial, seguro e sorteio de vários prémios), havendo a possibilidade de inscrição no Passeio, Mini Passeio e Trilho de BTT (inscrições em www.acm.pt). A iniciativa pretende incentivar a prática desportiva e a utilização da bicicleta como opção de mobilidade, para além de assinalar uma importante data histórica, a Batalha de São Mamede (24 de Junho de 1128) que viria a ser designada como 'a primeira tarde portuguesa'. A 8ª edição do Passeio de Bicicleta Dia 1 de Portugal terá dois percursos de dificuldade baixa (passeio e mini passeio) e um trilho de BTT (Trilho do Fundador/Profº Orlando Lemos), procurando-se assim incentivar a participação de todos os interessados, independentemente da idade e da condição física.

2016-06-19

Redacção



Infantis femininas estiveram perto de atingir a final nacional.

Sports Madeira luta pelo bronze no Encontro infantil

A equipa do Club Sports Madeira irá lutar hoje pela medalha de bronze na edição de 2016 do Encontro Nacional de infantis em andebol, que se está a realizar em Braga.

Depois de uma fase de grupos onde esteve em grande plano, a equipa insular garantiu ontem um lugar entre as quatro melhores equipas do país, que consequentemente lutavam pelo título nacional. Contudo no encontro as meias-finais o 'Sports' mediou forças com o Porto Salvo e veio a perder por 25-17. Já hoje e diante da Académica de Espinho as insulares irão tentar conquistar a medalha de bronze, no jogo de atribuição do terceiro e quarto

lugar.

Ainda no sector feminino e formação da AD Camacha irá hoje disputar um lugar entre os 15.º e 16.º classificados, numa partida diante do CP Vacariça.

No que diz respeito aos masculinos o CD Bartolomeu Perestrelo está na corrida pelo nono lugar da classificação depois de ontem ter vencido o Sporting por 25-16. Quanto ao Académico do Funchal fechou a fase de grupos no último lugar (grupo 4), pelo que hoje está no grupo final que irá lutar pelo 29.º e 32.º lugares.

De referir que esta festa do andebol infantil movimenta cerca de mais de mil atletas. **P. V. L.**



ENCONTRO NACIONAL DE ANDEBOL

ABC joga final hoje com o Águas Santas

A equipa masculina do ABC de Braga garantiu, ontem, a presença na final (hoje, 12h00, com Águas Santas) do Encontro Nacional de Infantis ao vencer o Clube de Andebol da Póvoa de Varzim (20-16).

Esta manhã, no Pavilhão Flávio Sá Leite, realizam-se os jogos de atribuição dos terceiro e quarto classificados, às 9h00 (femininos) e 10h00 (masculinos) e as finais, às 11h00 (feminina) e 12h00 (masculina), seguidos da cerimónia de encerramento, que vai contar com a presença de Miguel Laranjeiro, presidente da Federação de Andebol de Portugal, que tomou ontem posse, sucedendo no cargo a Ulisses Pereira.



Carlos Resende no Passeio de Bicicleta Dia 1 de Portugal

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 19-06-2016

Melo: Free Bike Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=f9a34146>

Carlos Resende no Passeio de Bicicleta Dia 1 de Portugal Destaque domingo, 19 junho 2016 07:00 Sê o primeiro a comentar tamanho da fonte diminuir o tamanho da fonte aumentar o tamanho da fonte Publicado em Atualidade Ler 3 vezes Imprimir E-mail Freebike Classifique este item 1 2 3 4 5 (0 votos) Carlos Resende, considerado um dos melhores andebolistas portugueses de sempre, participará no Passeio de Bicicleta Dia 1 de Portugal que a Associação de Ciclismo do Minho promove no dia 24 de junho, em Guimarães. Confirmada está igualmente a participação de Tiago Machado (Katusha), José Mendes (Bora-Argon 18), Delmino Pereira (ex-ciclista e Presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo), Cândido Barbosa (ex-ciclista) e de Carlos Rocha (Campeão do Minho de BTT XCM). Carlos Resende conquistou como atleta 7 Campeonatos Nacionais, 5 Taças de Portugal, 1 Supertaça e 3 Taças da Liga. Ao serviço da seleção nacional obteve 250 internacionalizações e participou por quatro vezes em grandes competições internacionais. Em 2000 foi eleito o melhor lateral esquerdo do Europeu da Croácia e foi-lhe atribuída a medalha de mérito desportivo. Começou a sua carreira como treinador em 2006, tendo conquistado três troféus em três anos, ao serviço do FC Porto. É desde 2011 o treinador do ABC de Braga, clube ao serviço do qual venceu um título de campeão nacional e a Taça Challenge 2015/2016. O Passeio de Bicicleta Dia 1 de Portugal é de participação gratuita (oferta de t-shirt oficial, seguro e sorteio de vários prémios), havendo a possibilidade de inscrição no Passeio, Mini Passeio e Trilho de BTT (inscrições em www.acm.pt). A iniciativa pretende incentivar a prática desportiva e a utilização da bicicleta como opção de mobilidade, para além de assinalar uma importante data histórica, a Batalha de São Mamede (24 de Junho de 1128) que viria a ser designada como "a primeira tarde portuguesa". A 8ª edição do Passeio de Bicicleta Dia 1 de Portugal terá dois percursos de dificuldade baixa (passeio e mini passeio) e um trilho de BTT (Trilho do Fundador/Profº Orlando Lemos), procurando-se assim incentivar a participação de todos os interessados, independentemente da idade e da condição física. A participação de figuras públicas e de referências do desporto tem sido uma das características do Passeio Dia 1 de Portugal, proporcionando-se assim momentos de interação e de convivência no contexto de uma autêntica "festa do ciclismo de lazer" em que pode participar toda a família. O Trilho do Fundador/Profº Orlando Lemos, uma das três opções de participação, é promovido em parceria com a ERDAL - Escolas de Referência de Desportos de Ar Livre. Com partida e chegada junto ao Estádio D. Afonso Henriques (íncio às 10 horas), a iniciativa terá três percursos (Passeio, Mini Passeio e Trilho de BTT), sendo o trajeto inicial (no Centro Histórico de Guimarães) efetuado em conjunto por dois grupos de participantes (Passeio e Mini Passeio). À passagem pelo local da partida, depois do trajeto inicial no Centro Histórico, termina o Mini Passeio. O Passeio de Bicicleta Dia 1 de Portugal conta, entre outros, com os seguintes apoios: Câmara Municipal de Guimarães, Federação Portuguesa de Ciclismo, Liberty Seguros, Cision, Arrecadações da Quintã, Raiz Carisma - Soluções de Publicidade, POPP Design, Tempo Livre / Centro de Medicina Desportiva de Guimarães, Vitrus Ambiente, Salvaggio, União de Freguesias de Atães e Rendufe, Like Bike, Controlsafe, Decathlon, Hermotor - Ford, Foto Fundador - Imagens Aéreas, GuimarãeShopping, Guimarpeixe, Hotel ibis - Guimarães, Enfcare - Serviços de Enfermagem, Lda., IPDJ, Roda na Frente e Ciclismo a Fundo (revista oficial). Nas edições anteriores o Passeio de Bicicleta Dia 1 de Portugal integrou a programação de Guimarães 2012 - Capital Europeia da Cultura, de Guimarães 2013 - Cidade Europeia do Desporto, foi o evento escolhido pelo Comité Olímpico de Portugal para assinalar o Dia Olímpico (2013), integrou o programa oficial das Comemorações dos 8 Séculos da Língua

Portuguesa (2014) e o programa do centenário do Centro Juvenil de São José (2015). Modificado emsexta, 17 junho 2016 15:07

domingo, 19 junho 2016 07:00



**ANDEBOL LARANJEIRO
TOMOU POSSE**

O novo presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro, tomou ontem posse, numa cerimónia realizada em Lisboa, com a presença de várias individualidades do desporto nacional. "Vamos trabalhar por uma federação sustentável e viável", disse o novo líder federativo, que foi eleito com 45 votos e tem pela frente um mandato de quatro anos. —c.d.





Andebol Miguel Laranjeiro toma posse

Os novos órgãos sociais da Federação Portuguesa de Andebol

Tiragem: 70887

País: Portugal

Período.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 71

Cores: Cor

Área: 8,25 x 6,16 cm²

Corte: 1 de 1

(FAP) tomaram posse, ontem de manhã, em Lisboa. Miguel Laranjeiro, presidente da FAP, prometeu uma "Federação sustentável e viável, que responda às exigências de contribuir para o desenvolvimento do andebol". Na ocasião, marcou presença Ulisses Pereira, ex-presidente da FAP, e representantes das associações regionais.





NOVO PRESIDENTE

Laranjeiro 'maratonista'

RO novo presidente da Federação (FAP), Miguel Laranjeiro, tomou ontem posse numa cerimónia realizada num hotel de Lisboa, que contou com a presença do ex-presidente da FAP Ulisses Pereira, Augusto Baganha (IDPJ), José Manuel Araújo (COP), Carlos Paula Cardoso (CDP) e Humberto Santos (CPP), entre outros dirigentes de associações regionais.

"Estamos a falar de um manda-

to de 4 anos, um ciclo olímpico, e como a prova rainha dos Jogos, trata-se de uma maratona. A equipa que está neste projeto já deu provas de aguentar maratonas, mas não vamos percorrer todo o percurso no primeiro ano, nem esperem que deixemos tudo para os últimos 100 metros. Vamos começar a trabalhar já pelo andebol nacional", prometeu Laranjeiro, antigo deputado do PS. ☉

ANDEBOL



Landins rumam à Horta

LO Sporting da Horta garantiu Edgar Landim, lateral-esquerdo, e o seu irmão Felisberto (pivô), oriundos do FC Porto e AC Fafe, respetivamente. Quanto à equipa técnica, continuará a ser liderada por Filipe Duque, coadjuvado por Yuriy Kostetsky, que vai deixar a alta competição.

Já o lateral-esquerdo espanhol Juan Ruesga, irmão do central Carlos Ruesga (ex-Barcelona), que vem para o Sporting, ainda está em negociações com os aço-

rianos quanto à sua continuidade.

Quem está de saída do Faial é o sérvio Milos Padezanin, e os cubanos Yosdany Ballard, que vai jogar na Suécia, e Raifer Noa, que provavelmente abandonará a carreira. Quanto a outras saídas confirmadas, os brasileiros Ramon Oliveira e Fernando Dutra também vão deixar os insulares, assim como Tiago Silva. Refira-se que o Sporting da Horta vai ter de jogar uma liguilha com AC Fafe e dois clubes (3º e 4º) da 2ª Divisão. 



Landins rumam à Horta

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 19-06-2016

Melo: Record Online

URL:<http://www.record.xl.pt/modalidades/andebol/detalhe/landins-rumam-a-horta.html>

O Sporting da Horta garantiu Edgar Landim, lateral-esquerdo, e o seu irmão Felisberto (pivô), oriundos do FC Porto e AC Fafe, respetivamente. Quanto à equipa técnica, continuará a ser liderada por Filipe Duque, coadjuvado por Yuriy Kostetsky, que vai deixar a alta competição. Já o lateral-esquerdo espanhol Juan Ruesga, irmão do central Carlos Ruesga (ex-Barcelona), que vem para o Sporting, ainda está em negociações com os açorianos quanto à sua continuidade. Quem está de saída do Faial é o sérvio Milos Padezanin, e os cubanos Yosdany Ballard, que vai jogar na Suécia, e Raifer Noa, que provavelmente abandonará a carreira. Quanto a outras saídas confirmadas, os brasileiros Ramon Oliveira e Fernando Dutra também vão deixar os insulares, assim como Tiago Silva. Refira-se que o Sporting da Horta vai ter de jogar uma liguilha com AC Fafe e dois clubes (3º e 4º) da 2ª Divisão. Continuar a ler

08h00

Petro averba derrota diante do Progresso no campeonato feminino

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 19-06-2016

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=867902dc>

Petro foi incapaz de manter ciclo vitorioso Por SAPO Desporto c/Angop sapodesporto@sapo.pt Depois de ter vencido na ronda passada a Casa Pessoal do Lobito (25-22), a equipa sénior feminina de andebol do Petro de Luanda foi incapaz de manter o ciclo vitorioso, ao perder na noite de sábado diante do Progresso do Sambizanga, por 23-25, em jogo da quarta jornada do campeonato nacional da categoria, realizado no pavilhão da Cidadela. As "petrolíferas" que tiveram um arranque de jogo mais produtivo com Magda Cazanga a adiantar o grupo no marcador, por 4-0, davam mostras de superioridade no duelo, não obstante o adversário ter sido sempre superior em termos físicos. Em resposta, as meias-distância Janete dos Santos (sete golos) e Lourena Carlos (cinco), com a sua imponente estampa física conseguiam visar a baliza contrária o que possibilitou um longo período longo de equilíbrio e consequentemente dois empates seguidos (6-6) e (7-7), aos 14 minutos. A partir daí, vários momentos foram vividos, as tricolores dependentes da pontaria da Magda Cazanga(oito tentos na conta pessoal) começavam a perder a consistência o que, permitiu as sambilas dominarem o marcador e vencer ao intervalo, por 14-11. No reatamento, tudo se tornava mais complicado para a turma do Catetão. O técnico Vivaldo Eduardo chegou até a lançar para a "quadra" a meia distância Aznaide Carlos (quatro tentos) que assistiu à etapa inicial do jogo no banco de suplentes, visando inverter o ritmo ofensivo, mas a constante falta de segurança defensiva facilitou a vida que ao adversário, que venceu o encontro por 25-23. O campeonato nacional sénior em ambos sexos está a ser disputado no sistema todos contra todos a uma volta, apurando-se para as meias-finais os quatro primeiros colocados, enquanto a final será jogada em play-off, a melhor de três jogos. Conteúdo publicado por Sportinforma

19-06-2016 11:15 Petro foi incapaz de manter ciclo vitorioso.

Landins rumam à Horta

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 19-06-2016

Melo: Sábado Online

URL:http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/landins_rumam_a_horta.html

Já o lateral-esquerdo espanhol Juan Ruesga, irmão do central Carlos Ruesga (ex-Barcelona), que vem para o Sporting, ainda está em negociações com os açorianos quanto à sua continuidade. 08:00 . Record Por Record O Sporting da Horta garantiu Edgar Landim, lateral-esquerdo, e o seu irmão Felisberto (pivô), oriundos do FC Porto e AC Fafe, respetivamente. Quanto à equipa técnica, continuará a ser liderada por Filipe Duque, coadjuvado por Yuriy Kostetsky, que vai deixar a alta competição.Já o lateral-esquerdo espanhol Juan Ruesga, irmão do central Carlos Ruesga (ex-Barcelona), que vem para o Sporting, ainda está em negociações com os açorianos quanto à sua continuidade. Quem está de saída do Faial é o sérvio Milos Padezanin, e os cubanos Yosdany Ballard, que vai jogar na Suécia, e Raifer Noa, que provavelmente abandonará a carreira. Quanto a outras saídas confirmadas, os brasileiros Ramon Oliveira e Fernando Dutra também vão deixar os insulares, assim como Tiago Silva. Refira-se que o Sporting da Horta vai ter de jogar uma liguilha com AC Fafe e dois clubes (3º e 4º) da 2ª Divisão.

08:00 . Record



Câmara Municipal promove gala em Novembro

Esposende homenageia desportistas do concelho

MODALIDADES

| Redacção |

O Município de Esposende vai homenagear atletas e clubes do concelho que se destacaram, recentemente, com vitórias individuais e colectivas, em competições regionais, nacionais e internacionais.

Futebol, hóquei em patins, canoagem, andebol, motociclismo e atletismo são algumas das modalidades em que a Câmara Municipal de Esposende

pretende homenagear atletas e dirigentes que proporcionaram as condições para que o sucesso fosse alcançado.

A Gala de Mérito Desportivo, organizada em Novembro, será o momento escolhido para distinguir os feitos, informou presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, no período antes da Ordem do Dia, da última Reunião do Executivo.

Recorde-se que esta é uma acção já habitual, todos os anos, em Esposende.

**ANDEBOL - II DIVISÃO (PROMOÇÃO)****Arsenal da Devesa com "final"
esta tarde no reduto do São Mamede**

O Arsenal da Devesa joga, esta tarde, a partir das 18h00, no reduto do AA São Mamede, em partida relativa à 9.ª jornada da fase final do Nacional da II Divisão (promoção). Aos bracarenses só a vitória interessa.



ENCONTRO NACIONAL DE ANDEBOL

Fase final da prova começa esta manhã

O encontro nacional de infantis em andebol (masculino e feminino), que arrancou, na quinta-feira passada, em Braga, e que conta com a participação de 56 equipas, teve, ontem, mais algumas partidas. No setor masculino, o ABC venceu as duas partidas (bateu o GMD União Progresso por 25-16 e o AC Lamego por 29-16), tal como o CCR Fermentões, que venceu o Benfica (20-17) e o SC Horta (15-17). O Arsenal da Devesa perdeu os dois jogos, frente a FC Infesta (17-25) e Lagoa AC (8-20).

Eis os resultados das equipas minhotas no setor feminino:

ABC/Manabola-JAC Alcanena (6-19), ACD Monte-ABC/Manabola (18-7), AC Fafe-CA Leça (9-25), AS Espinho-AC Fafe (25-8), CS Madeira-AA Didáxis (20-13) e ASCD Mato-CS Madeira (8-25).

Disputada a primeira fase, já estão apuradas as formações que vão disputar os oito primeiros lugares, bem como todas as outras que decidirão lugares mais secundários.

Assim, em masculinos, os primeiros lugares (1 ao 8) começarão hoje a ser disputados por ABC de Braga, Fermentões, Ginásio de Santo Tirso, Águas Santas, CA Póvoa de Varzim, Sporting de Espinho, Andebol Academia/SPS e F. C. Infesta.

Em femininos, os oito primeiros lugares vão ser disputados por Maiastars, SIM Porto Salvo, CA Madeira, Porto Alto, Académica de Espinho, Lagoa AC, JAC Alcanena e Alpendorada.

Ontem à noite, a Praça do Município, em Braga, conheceu especial movimentação com a realização da grande cerimónia de abertura do evento.



Agenda desportiva

EURO'2016

Grupo E: Bélgica-República da Irlanda (14:00 SportTV); Grupo F: Islândia-Hungria (17:00 SportTV) e Portugal-Áustria (20:00 RTP em Paris).

AUTOMOBILISMO

Rali Município de Santa Cruz 2016. Hoje, seis classificativas, com pódio final no Caniço após as 17:25.

WORKSHOP

Conferência de desporto intitulada: "A Gestão do Desporto - Políticas públicas desportivas e desenvolvimento desportivo, na Reitoria da UMa.

ATLETISMO

Campeonato Regional Absoluto da Madeira, na pista da Ribeira Brava e no RG3.

FUTSAL

CD Os Especiais participam na fase final nacional, em Olivais, Lisboa.

ANDEBOL

Encerramento da época com a realização de vários jogos e ainda "andebol solidário", no Pavilhão do Funchal.

CICLISMO

Eleições dos Delegados à AG da Federação Portuguesa de Ciclismo, entre as 10h00 e as 20h00 na Sede da Associação de Ciclismo da Madeira.

PADEL

3.ª Etapa Circuito Ferraz Ténis Clube destinado a atletas seniores e veteranos +45, no TOP Center.

TTODO-O-TERRENO

Trial Resistência no Sítio dos Lamaceiros, Porto Moniz. Hoje, prologo noturno, às 21:00.

ANDEBOL

LUÍS CARVALHO CONTINUA NA EQUIPA DO MADEIRA SAD

A Administração do Madeira Andebol SAD informou, na passada quarta-feira, que o atleta e capitão da equipa Luís Carvalho vai continuar a representar a coletividade na próxima época (2016/2017). O guarda-redes irá assim cumprir a 10.ª temporada ao serviço da Sociedade, «sendo um baluarte ao serviço do Andebol da Madeira», lê-se no anúncio da SAD divulgado nas redes sociais.





“Ser Porto é sentir que temos de dar sempre mais”

Diretor do F. C. Porto, ex-hoquista Vítor Hugo conta a história do título de basquetebol

Vítor Santos
vitor.santos@jn.pt

► Perdeu-se uma vez no Estádio das Antas, ainda menino, mas foi na casa portista que aprendeu a ganhar e se tornou uma referência. Em cima dos patins, farto-se de somar títulos. Guardou-os, mas mantém o registo. Vítor Hugo, diretor do F. C. Porto, fez história no hóquei em patins e também já deixa marca, como dirigente, no clube do coração. O campeonato de basquetebol, recentemente conquistado na final frente ao Benfica, é bom exemplo do caminho a seguir para amealhar mais êxitos. Mas Vítor Hugo, com aquela leveza de discurso e conhecimento de quem tem um passado nobre como desportista, explica que o sucesso é de todos e dá conta de um clima de cooperação total na Direção do F. C. Porto.

No ano de regresso ao degrau mais alto do basquetebol, o F. C. Porto conquistou o título e destronou o Benfica. Como se constrói uma equipa campeã em meia dúzia de meses?

Não podemos esquecer que o F. C. Porto não partiu do zero. Havia o projeto Dragon Force, que manteve a modalidade viva e com um rumo, um objetivo bem definido, tendo o Moncho López como treinador. Com

“

Não entrei nisto sozinho. Os elogios do presidente são para toda a Direção, que apoiou o projeto



o rigor colocado por ele em tudo o que faz, fomos acreditando num projeto viável para o clube na primeira divisão. Escolhemos os jogadores de acordo com as características que entendemos ser adequadas à ideia que temos para a modalidade. O resultado é conhecido. Iá líder da equipa, já fui liderado, posso dizer que este foi um dos grupos mais fantásticos com os quais convivi, em termos de companheirismo e entrega. E tudo isso foi importante para o éxito final.

Pinto da Costa apontou-o, em declarações ao JN, um dia depois da conquista do título, como o grande responsável pela fantástica época da equipa de basquetebol, dando a secção como exemplo de união à volta de um projeto. Como encara os elogios do presidente?

Não entrei nisto sozinho. Os elogios são para todos. A ideia surgiu de uma conversa com dr. Afonso Barros, neto de um antigo presidente do F. C. Porto e amante da modalidade, que tinha um projeto para aplicar ao basquetebol em conjunto com as autarquias e envolvendo jogadores dos PALOP. É claro que logo lhe disse – “Vamos trazer esse projeto para o nosso clube”. Em termos desportivos, resultou logo no primeiro ano, mas no plano finan-





ceiro precisa de três, quatro anos. Tivemos a sorte da cooperação com a QZ Sports e tudo aconteceu com naturalidade. Mas, repito, as palavras do presidente são para toda a Direção, que apoiou o basquetebol. Até as outras modalidades. Aproveito para agradecer a forma como o Adelino Caldeira abraçou este projeto comigo, a maneira como o Antero Henrique me apoiou, sendo até decisivo numa fase final em que precisava de ajuda, por exemplo, para trazer o Troy De Vries. O resultado está à vista. Pavilhão cheio, recorde nas redes sociais de apoio à modalidade. Foi, sobretudo, muito bom para o clube.

Quando arrancou, passou-lhe pela cabeça que podia ser campeão?
Não gosto de perder. Andei a minha vida inteira a ganhar, ou lá perto. No fundo, havia sempre uma esperança... Acreditava, mas depois via o Daegan Cook, da NBA, a ser contratado pelo Benfica; passava outro dia e chegava o Jeremiah Wilson, vindo do campeonato turco... Eram pancadas, mas continuávamos a acreditar e provámos ser possível.

Este modelo do basquetebol pode ajudar o clube a recuperar a hegemonia nas modalidades?
Em termos de modelo, o andebol, por exemplo, é inquestionável. Só perdeu o campeonato porque pagou por uma noite menos boa no primeiro jogo com o Benfica – e ainda uma arbitragem polémica –, além do azar daquele período sem competição, após a participação europeia. Quanto ao hóquei, depois de ganhar tantos anos seguidos, seria sempre difícil. Aconteceu uma renovação da equipa, mas atendendo aos jogadores que temos, também nesta modalidade os triunfos vão surgir naturalmente. Os adeptos podem estar tranquilos.

Entretanto, o ciclismo voltou...
E o ciclismo já soma vitórias! No bairro, ficamos em segundo lugar na Taça da Europa, a um jogo de a ganhar. As modalidades do F. C. Porto estão bem, estão no rumo certo.

E no basquetebol, quais são as ambições para a próxima temporada?
Esperamos que o basquetebol sustente este projeto, se possível com uma boa participação europeia. É claro que gostaria de ver o F. C. Porto ser campeão em todas as modalidades, voltando ao lugar que merece também no futebol.

Tem uma história importante como praticante no hóquei em patins. Também gosta de futebol?
O futebol é o que nos une a todos, é a grande bandeira do clube! Habituei-me a ver os jogos de futebol do F. C. Porto desde menino. A primeira vez que me perdi na vida foi num jogo de futebol, no Estádio das Antas.

CAMPEÃO TAMBÉM NO TÉNIS

Vítor Hugo foi e é um campeão. Ganhou tudo, enquanto jogador e selecionador de hóquei em patins, no plano interno e internacional. Já não serpenteia nos pavilhões, mas a alma de desportista e o espírito de vitória estão sempre presentes num discurso cheio de surpresas. Quando questionado sobre a próxima ambição, surge uma revelação, meio a sério, meio a brincar: "Quero ganhar o próximo jogo de ténis, logo à noite." Ténis? Descodificando: Vítor Hugo, revela, tem uma nova paixão, o ténis. E como só sabe ganhar, é vice-campeão nacional e campeão regional na variante de pares, no escalão mais de 50 anos. Então, e ténis em patins? "Um amigo fez-me a proposta, um dia destes..." .

PANCADA NO PRESIDENTE DÁ VITÓRIA

Numa carreira de hoquista brilhante, sobram histórias no momento em que fala sobre essa animosidade quase dentaria com que se confronta e confronta o F. C. Porto, muitas vezes à porta de casa. O dirigente tem uma vida inteira de momentos para recordar, mas há um que não esquece. "Em São João da Madeira, o presidente saiu do autocarro e foi logo agredido com um soco. As palavras dele foram 'já ganhamos'. E vencemos mesmo. Foi em 1983, no arranque final para o primeiro título do clube em hóquei".

CONFIANÇA PARA O EURO DE HÓQUEI

Oliveira de Azeméis receberá, no próximo mês, o Europeu de hóquei em patins. Vítor Hugo, que conduziu Portugal ao último título mundial, então como selecionador, em 2003, entende que a equipa nacional tem condições para festejar, agora no torneio do Velho Continente: "A Espanha terminou o seu ciclo. Isto é geracional. Acredito que Portugal se encontra num patamar superior, joga em Oliveira de Azeméis e tem condições para vencer. Vamos ganhar", completa, com a confiança de quem sabe do que fala.

Nos últimos anos, no entanto, as coisas não têm corrido bem.

É verdade, mas também aconteceram situações alheias ao jogo que não ajudaram em nada o F. C. Porto. Pelo contrário, até o prejudicaram muito. Estou convencido de que este virar de página vai ser de muito trabalho. Gosto do Nuno Espírito Santo – uma pessoa da casa que levará este "sentir Porto" ao balneário. Mas precisa de ser apoiado e os nossos adeptos serão muito importantes neste virar de página. Vamos levantar-nos ainda com mais força. O futuro está do nosso lado.

Reporta a fatores alheios ao jogo que prejudicaram a equipa. Sente que o clube é "olhado de lado" pelas cúpulas dos desporto em Portugal?

Sempre senti isso na pele enquanto jogador. Basta assistirmos a um jogo do F. C. Porto pela televisão, com e sem som. Sê desligarmos o som, parece que estamos a ver um jogo diferente. Essa diferença de tratamento, a dualidade de critérios... É inacreditável! Enquanto jogador do F. C. Porto, senti sempre que, na hora da dúvida, tínhamos de ser mais fortes do que o adversário. Não basta ser competente, ser competitivo ou ser melhor. No duelo com os clubes de Lisboa, temos de ser muito, muito mais fortes. Ser Porto é isto – é sentir que temos de dar sempre mais.

No futebol, temos mudanças de fundo na liderança da arbitragem.

Da forma como estava é que não podia continuar. Espero que as coisas melhorem. O F. C. Porto foi, em jogos consecutivos, prejudicado com penáltis por assinalar e golos mal anulados, enquanto o Benfica embalou para o título com aquela arbitragem surreal em Guimarães. E o Sporting, bem... Acho piada quando o Sporting se queixa da arbitragem. É hilariante.

Como diretor do F. C. Porto, como se sente quando é confrontado com notícias de divergências na Direção?

Quando o clube ganha, ninguém aparece; quando perde, aparecem sempre vozes contra, que estão adormecidas e querem fazer-se notar. Algumas por uma questão de sobrevivência, mas quase todas são organizadas e programadas fora do clube. São instigadas no sentido de determinadas notícias aparecerem. Mas eu que estou lá, sinto, sem qualquer dúvida, uma estrutura muito unida em torno do presidente. E quando dizem que ele está cansado. Enfim... Olhe, quem me dera ter o cansaço dele! Trata-se de uma pessoa inteligente, astuta, perspicaz, com características de líder muito difíceis de encontrar.

Pinto da Costa é um exemplo?

É, é. Assim mesmo: o presidente é exemplo para mim. E deve ser um exemplo para todos. ■



Bilhete Pessoal

Passe Curto

Nome Vítor Hugo Barbosa Carvalho da Silva

Naturalidade Espinho

Idade 53 anos

Profissão Médico dentista

Passe Longo

Iniciou a atividade desportiva na ginástica e patinação nas escolas de formação da Académica de Espinho. Ainda jovem, transferiu-se para o F. C. Porto e cedo demonstrou ser um jogador genial. Estreou-se com 16 anos na equipa principal e, ao serviço dos dragões, somou oito campeonatos, cinco taças de Portugal e oito supertaças, tendo sido três vezes o melhor marcador da principal competição. Obteve 151 internacionalizações (29 pelos juniores e 122 pela equipa sénior) e foi campeão do Mundo e da Europa. Passou pelo Novara, de Itália, onde também foi campeão. Terminou cedo a carreira, aos 28 anos, para concluir o curso de médico dentista. Portista desde o berço, foi fundador da Casa do F. C. Porto de Espinho e o seu primeiro presidente. Também foi treinador, tendo conquistado a Taça, Supertaça e Taça CERS para os dragões. Como selecionador nacional, foi campeão do Mundo. Atualmente, integra o segundo mandato como diretor na equipa liderada por Pinto da Costa.



A ditadura dos grandes

Debate Poder e centralismo

Pedro Morgado

Aliberdade de abril ainda não foi suficientemente eficaz para libertar o país do jugo centralista e monopolista dos poderes instalados em Lisboa e, em menor dimensão, no Porto. São poderes que se estabeleceram e frutificaram nos tempos mais cinzentos da “velha senhora” mas que continuam a dominar o país, concentrando toda a atenção dos *media*, arrebanhando os fundos coletivos com uma voracidade que impressiona e viciando as regras do jogo sempre em seu benefício. Os exemplos são mais do que muitos: (1) na ciência, em que instituições que conseguem fundos internacionais altamente competitivos são repetidamente preteridas no contexto nacional; (2) na distribuição de fundos nacionais e comunitários, havendo regiões sistematicamente prejudicadas pelas escolhas políticas nacionais; (3) na cultura, em que uma única instituição em Lisboa ou Porto recebe mais que os quatro municípios do quadrilátero urbano minhoto Braga-Guimarães-Famalicão-Barcelos; (4) nos transportes públicos, em que todos os contribuintes pagam os sistemas de transportes de Lisboa e Porto; (5) nos *media*, em que o destaque é dado, invariavelmente, a eventos e personalidades



menores de Lisboa, em detrimento de eventos e personalidades com relevo internacional do resto do país; (6) e no desporto, em que os clubes de Lisboa (primeiro) e do Porto (depois) são sistematicamente beneficiados pelas decisões do chamado “sistema”.

E falemos precisamente do desporto, um campo em que as injustiças, as assimetrias e as desigualdades foram expostas de uma forma particularmente gravosa nos últimos dias. No futebol, em que soubemos que o Tribunal Administrativo reconheceu a ilegalidade das decisões que despromoveram na secretaria o Gil Vicente (de Barcelos) com objetivo de salvar quem havia perdido no campo: o Belenenses (de Lisboa). No atletismo, onde soubemos que a atleta Filomena Costa (do Jardim Serra, de Câmara de Lobos) foi preterida pela atleta Jéssica Augusto (do Sporting CP, de Lisboa), apesar de ter melhor classificação, de acordo com as regras definidas pela própria federação. No andebol, onde a Federação Portuguesa de Andebol, ao arrepio dos regulamentos, decidiu adiar, de forma unilateral e provavelmente ilegal, o jogo da final do campeonato em prejuízo óbvio e evidente do ABC de Braga e em benefício claro do SL Benfica (de Lisboa).

Todos sabemos que as decisões seriam diferentes se os emblemas implicados fossem outros. E esse é o primeiro sintoma de que algo vai muito mal neste país em que a ditadura dos poderosos e o centralismo de Lisboa não parecem ter fim. Talvez os principais responsáveis sejam aqueles que, estando fora de Lisboa e do Porto, apoiam as suas instituições em detrimento das coletividades locais; daqueles que, apoiando essas instituições poderosas, consentem com as graves injustiças que se abatem sobre as empresas, os clubes e as associações menos poderosas do resto do país; e daqueles que, tendo hoje o poder de influenciar decisões, ainda não fizeram o suficiente para catalisar a tão ansiada mudança.



A ditadura dos grandes não tem fim?

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 18-06-2016

Melo: Público Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=ba44ac2>

Opinião Por Pedro Morgado 18/06/2016 - 08:35 Algo vai muito mal neste país em que a ditadura dos poderosos e o centralismo de Lisboa não parecem ter fim. A liberdade de abril ainda não foi suficientemente eficaz para libertar o país do jugo centralista e monopolista dos poderes instalados em Lisboa e, em menor dimensão, no Porto. São poderes que se estabeleceram e frutificaram nos tempos mais cinzentos da velha senhora mas que continuam a dominar o país, concentrando toda a atenção dos media, arrebanhando os fundos coletivos com uma voracidade que impressiona e viciando as regras do jogo sempre em seu benefício. Os exemplos são mais do que muitos: (1) na ciência, em que instituições que conseguem fundos internacionais altamente competitivos são repetidamente preteridas no contexto nacional; (2) na distribuição de fundos nacionais e comunitários, havendo regiões sistematicamente prejudicadas pelas escolhas políticas nacionais; (3) na cultura, em uma única instituição em Lisboa ou Porto recebe mais que os 4 municípios do quadrilátero urbano minhoto - Braga, Guimarães, Famalicão e Barcelos; (4) nos transportes públicos, em que todos os contribuintes pagam os sistemas de transportes de Lisboa e Porto; (5) nos media, em que o destaque é dado, invariavelmente, a eventos e personalidades menores de Lisboa em detrimento de eventos e personalidades com relevo internacional do resto do país; (6) e no desporto, em que os clubes de Lisboa (primeiro) e do Porto (depois) são sistematicamente beneficiados pelas decisões do chamado sistema. E falemos precisamente do desporto, um campo em que as injustiças, as assimetrias e as desigualdades foram expostas de uma forma particularmente gravosa nos últimos dias. No futebol, em que soubemos que o Tribunal Administrativo reconheceu a ilegalidade das decisões que despromoveram na secretaria o Gil Vicente (de Barcelos) com objetivo de salvar quem havia perdido no campo: o Belenenses (de Lisboa). No atletismo, onde soubemos que a atleta Filomena Costa (do Jardim Serra, de Câmara de Lobos) foi preterida pela atleta Jéssica Augusto (do Sporting CP, de Lisboa) apesar de ter melhor classificação de acordo com as regras definidas pela própria Federação. No andebol, onde a Federação Portuguesa de Andebol, ao arrepio dos regulamentos, decidiu adiar, de forma unilateral e provavelmente ilegal, o jogo da final do campeonato em prejuízo óbvio e evidente do ABC de Braga e em benefício claro do SL Benfica (de Lisboa). Todos sabemos que as decisões seriam diferentes se os emblemas implicados fossem outros. E esse é o primeiro sintoma de que algo vai muito mal neste país em que a ditadura dos poderosos e o centralismo de Lisboa não parecem ter fim. Talvez os principais responsáveis sejam aqueles que, estando fora de Lisboa e do Porto, apoiam as suas instituições em detrimento das coletividades locais; daqueles que, apoiando essas instituições poderosas, consentem com as graves injustiças que se abatem sobre as empresas, os clubes e as associações menos poderosas do resto do país; e daqueles que, tendo hoje o poder de influenciar decisões, ainda não fizeram o suficiente para catalisar a tão ansiada mudança. Psiquiatra

18/06/2016 - 08:35

ANDEBOL



Brasão regressa à Madeira

RO madeirense Diogo Brasão, que na última temporada representou o Fafe, está de regresso ao Madeira SAD, clube que já representou em 2013/14. Este 1º linha, de 27 anos, volta à terra natal, depois de duas temporadas a estudar e a jogar no continente.

Ainda em termos de reforços, o técnico Paulo Fidalgo vai contar com mais dois jovens com formação feita no Benfica. Assim, o central Gonçalo Ribeiro, de 19 anos, chegado dos Passos Manuel, enquanto o lateral-esquerdo Ivo Santos, de 24 anos, atuava no Belenenses.

Além destas três novidades, a SAD da Madeira assegurou a continuidade do pivô João Gomes para as próximas duas temporadas. Este jove m de 24 anos, que chegou ao Funchal na época pas-

sada após ter rescindido com o Benfica, junta-se ao já contratado Hugo Rosário (ex-Águas Santas), além de Yusnier Giron, Luís Carvalho, Nélson Pina, Nuno Silva e Daniel Santos. De saída estão Cláudio Pedroso, David Pinto, Elias António e Nuno Carvalhais, com estes dois últimos a ingressarem no Águas Santas.

Para completar o plantel, está ainda em estudo a contratação de um lateral-direito que será estrangeiro, além de um pivô que também poderá ser encontrado no mercado europeu, havendo ainda a possibilidade de ser um atleta português.

Quanto aos jovens que na época passada fizeram parte da equipa, ainda não estão definidos os nomes que irão continuar. ☉ J.M.F



Campeãs consolidam liderança

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18-06-2016

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=ac3d275>

Com esta vitória, o 1º Agosto soma 8 pontos na liderança da prova Por SAPO Desporto c/Angop sapodesporto@sapo.pt A equipa sénior feminina de andebol do 1º de Agosto, campeã nacional, derrotou este sábado, por 44-15, a Casa do Pessoal do Porto do Lobito, em jogo da quarta jornada do nacional, que decorre no Pavilhão Principal da Cidadela. As "militares", invictas na prova, tiveram pela frente um adversário que na jornada anterior perdeu por uma diferença mínima de dois golos, diante do Petro de Luanda, crónico candidato ao título. A grandesa do 1º de Agosto ficou patente já na primeira parte, em que vencia por claros 23-10. No reatamento, a formação portuária tentou pelo menos reduzir a marcha do marcador, mas sem o sucesso desejado, visto que o adversário ostenta um colectivo superior em todos os sectores. Na próxima segunda-feira, quando for disputada a quinta jornada, as rubro -negras vão ter pela frente o Progresso do Sambizanga, às 19 h00, no grande jogo da jornada. Ainda para a quinta jornada, as lobitangas vão defrontar a Marinha de Guerra. Depois, sábado, o 1º de Agosto vai receber a sua equipa satélite, a Marinha de Guerra. A prova está a ser disputada no sistema todos contra todos a uma volta, apurando-se para as meias-finais os quatro primeiros colocados, enquanto a final será jogada em play-off, a melhor de três jogos. Conteúdo publicado por Sportinforma

18-06-2016 17:11 Com esta vitória, o 1º Agosto soma 8 pontos na liderança da prova.



Açcobaça recebe Taça de Portugal

O Cister S. Alcobaça, numa organização conjunta com a Federação de Andebol de Portugal, reúne em Alcobaça amanhã as quatro melhores equipas de Andebol em Cadeira de Rodas que irão disputar a Taça de Portugal ACR7. Uma das equipas é a APD Leiria que, depois de conquistar o ACR4, tenta agora a 'dobradinha'.▲



Madeira no encontro nacional de infantis

Organizado pela Federação de Andebol de Portugal e pela Associação de Andebol de Braga, arrancou ontem e prolonga-se até esta domingo na Cidade de Braga, a edição de 2016 do Encontro Nacional de Andebol no escalão de Infantis.

Considerado como o maior evento nacional envolvendo a participação de todas as associações regionais, a Madeira está bem representada nesta festa do andebol infantil.



Na competição masculina a Região marca presença com as formações do Académico do Funchal e Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo enquanto no sector feminino o Clube Sports da Madeira e Associação Desportiva da Camacha são os conjuntos presentes em representação da ilha.

Ao todo serão 60 clubes e mais de 1.500 atletas envolvidos no evento. **H. D. P.**



Agenda desportiva

FUTEBOL

UEFA Euro 2016

Hoje

Grupo D Rep. Checa-Croácia (17h00) e Espanha-Turquia (20h00)
Grupo E Itália-Suécia (14h00)

Amanhã

Grupo E Bélgica-Rep. Irlanda (14h00)
Grupo F Islândia-Hungria (17h00) e Portugal-Áustria (20h00)

Domingo

Grupo A Roménia-Albânia (20h00) e Suíça-França (20h00)

Futebol Feminino

1.ª Divisão Nacional - Fase de Manutenção

10.ª jornada

Domingo F. Laura Santos- Cadima, Viseu 2001-Atlético Ouriense e Vilaverdense-Boavista.

FUTSAL

Traquinas Futsal Cup

Pavilhão Municipal do Luso
Domingo ABC de Nelas-Maceda (15h15)

Petizes Futsal CUp

Pavilhão Municipal do Luso
Domingo ADREP-ABC de Nelas (16h20)

ANDEBOL

Iniciados - Amigáveis

Pavilhão Municipal de M.ª Beira
Amanhã NA Penedono-ABC Nelas (15h30) e ABC Nelas-EA Moim.º Beira (16h30)

ATLETISMO

2.ª Volta a Ribafeita

Domingo
 Prova com 15 quilómetros e caminhada com 6 tém partida agendada para as 10h00.



Filatelia Beja e Serpa na rota dos CTT

Na semana passada a atividade filatélica na região esteve em destaque com a realização de dois importantes eventos, que decorreram no dia 9, em Beja, e no dia 10, em Serpa.

Apesar da proximidade das datas, os eventos não estavam relacionados entre si. Em Beja tratou-se do lançamento do bilhete-postal comemorativo dos XXIX Jogos Nacionais dos CTT, que decorreram em Beja. Em Serpa, foi a apresentação pública da moeda alusiva à elevação do cante a Património Cultural Imaterial da Humanidade. Foi emitido um carimbo comemorativo (CC) para cada um dos eventos.

Esta edição dos jogos, da responsabilidade do *pessoal* dos CTT, teve mais de 800 praticantes para as seguintes modalidades desportivas: andebol, atletismo, bilhar, *bowling*, damas, futsal, pesca desportiva, setas, *snooker*, ténis de campo, ténis de mesa, tiro ao alvo, tiro aos pratos, voleibol e xadrez.

A cerimónia da entrada em circulação do bilhete-postal decorreu na Loja dos Correios (largo dos Correios) e os Correios fizeram-se representar ao mais alto nível, com a presença do presidente do conselho de administração, Francisco Lacerda.

Ao iniciar-se a cerimónia, Raul Moreira, director (nacional) da filatelia, fez uma breve síntese da história do selo em Portugal e do significado da cerimónia, após o que convidou algumas das personalidades presentes a assinarem um exemplar do novo bilhete-postal e a obliterarem-no com o CC.

Este novo bilhete-postal foi assinado por Rui Cabaço, presidente da direção do CDR a nível nacional, António Páscoa, presidente da direção do CDR de Beja, João Rocha, presidente da Câmara Municipal de Beja, Francisco Lacerda e Raul Moreira (esta é também a ordem por que aparecem na fotografia). O exemplar do diretor de filatelia irá enriquecer o Museu dos Correios.

Os jogos do CDR realizam-se tradicionalmente nos anos pares e já foram filatelizados por diversas vezes através da emissão de um CC, mas a XXV edição dos jogos, que decorreu em Espinho em 2008, também teve honras da emissão de um bilhete-postal.

Para Serpa, os Correios também emitiram um CC que, neste caso, assinalava o XIII Encontro de Culturas que decorreu naquela cidade de 9 a 12.

Do programa fez parte a apresentação pública, pela Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCIM), da moeda comemorativa da elevação do cante a Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Este é também o motivo do CC que funcionou no dia 10 num posto de correio que funcionou na Casa do Cante.

Rui Carp, presidente do conselho de administração da INCIM, realçou na sua intervenção a importância do ato que estava a decorrer e do grande significado que ele representa para o País. Na mesma linha de pensamento foi a intervenção de Tomé Pires, presidente da Câmara Municipal de Serpa.



Beja tratou-se do lançamento do bilhete-postal comemorativo dos XXIX Jogos Nacionais dos CTT, que decorreram em Beja. Em Serpa, foi a apresentação pública da moeda alusiva à elevação do cante a Património Cultural Imaterial da Humanidade.

A exemplo do que tinha acontecido na véspera em Beja, também aqui foi assinado por cinco individualidades um sobreescrito comemorativo franqueado com os selos do cante alentejano emitidos em 27 de abril. O sobreescrito foi assinado por Tomé Pires, Rui Carp, Paulo Lima, Carlos Paraíba e Raul Moreira.

(Fotos gentilmente cedidas pela Direção de Filatelia dos CTT [de Lisboa])

Geada de Sousa

Página 44



ENCONTRO NACIONAL DE ANDEBOL JOVEM EM BRAGA

ABC e Arsenal da Devesa entraram a vencer

O encontro nacional de infantis em andebol, masculino e feminino, arrancou ontem na cidade de Braga, com a participação de 56 equipas, 32 masculinas e 24 femininas.

A competição prolonga-se até domingo, e tem por palcos os diversos pavilhões da cidade de Braga, nomeadamente o Flávio Sá Leite, Ferreiros, Maximinos, Universidade do Minho, Dume, Lamasães, Escola Francisco Sanches e Escola André Soares.

Nos encontros disputados ontem, destaque para o Arsenal da Devesa que, em masculinos, venceu a ADC Benavente por 18-16, o mesmo se podendo di-



Um pormenor do encontro que o ABC disputou, e venceu, ontem

zer do ABC de Braga que bateu o Colégio dos Carvalhos por 25-15. A Di-

dáxis bateu a SM MATO por 24-12.

Hoje há jogos, pratica-

mente ininterruptamente, em todos os pavilhões, entre as 9 e as 18h00.



PRIMEIRA DE DUAS FINAIS PARA OS BRACARENSES NO CAMINHO PARA A PROMOÇÃO

Arsenal da Devesa na batalha de S. Mamede



Arsenal apenas depende de si para subir à I Divisão nacional de andebol

© JOSÉ COSTA LIMA

O título pode conduzir o leitor ao feriado celebrado pela cidade de Guimarães, a 24 de junho, mas não é bem isso do que aqui se trata. Para tor-

nar tudo claro e fazendo o devido transporte para o andebol, a ambicionada subida à I Divisão nacional por parte do Arsenal da Devesa passa, maioritariamente, por um jogo, um importante jogo no pavilhão do S. Mamede

e já amanhã (18h00).

Derrotado no último domingo pelo Boa Hora, o Arsenal da Devesa está agora proibido de averbar o mesmo resultado ante o próximo adversário se não quiser desalinhhar-se da promoção

direta. Fruto do empate no Flávio Sá Leite ante o S. Mamede, na primeira volta desta fase final, um desaire extramuros contra o mesmo opositor significará o adeus definitivo aos dois primeiros lugares da classificação, quando há somente duas rondas para jogar.

Caso se confirme o pior cenário e houver depois uma igualdade pontual entre o trio da frente, no confronto direto com o Boa Hora (1.º) e com o S. Mamede (3.º) o Arsenal da Devesa (2.º) ficará sempre atrás da concorrência.

«Temos de preparar bem o jogo com o S. Mamede. Vai ser uma final para nós, mas também para o S. Mamede», resumiu Gabriel Oliveira, técnico do Arsenal da Devesa.

INSCRIÇÕES PARA FÉRIAS CULTURAIS E DESPORTIVAS TERMINAM HOJE

VERÃO A Câmara Municipal de Fafe volta a promover, por mais um ano, as férias desportivas e culturais no concelho. A iniciativa, «que se tem revelado um sucesso», arranca dia 20 de junho e prolonga-se até dia 5 de agosto.

No entanto, as inscrições terminam hoje e devem ser feitas na Casa da Cultura.

De acordo com a autarquia, este ano, o âmbito cultural volta a fazer parte das atividades. Assim, para além da prática de modalidades desportivas, como andebol, atletismo, basquetebol e futsal, estão também previstas disciplinas artísticas, teatro, música, cinema, jogos tradicionais e diversas oficinas. A Cidadania, o Ambiente e a Saúde são outras das temáticas programadas, com percursos pedestres, segurança rodoviária, visitas a instituições do concelho, piqueniques, entre tantas outras.

As férias desportivas e culturais destinam-se a crianças e jovens, que frequentam o ensino básico, residentes no concelho de Fafe.



Andebol vitoriano celebra gratidão em gala de homenagens

POR JOAQUIM GUERRA

Associação Andegeações promove este sábado a I Gala do Andebol do Vitória. Uma iniciativa que, entre outros pontos altos, vai ter um momento marcante com a homenagem a Manuel Manita, figura histórica da modalidade verde e branca.

O Setubalense António Santos, um dos responsáveis da associação e treinador do Vitória, antevê "uma grande e bonita festa em nome do andebol vitoriano", que terá nas instalações da Adega Ermelinda Freitas, em Fernando Pó, um jantar festivo, que começa às 20 horas.

Numa celebração que deve contar com mais de 250 pessoas, a I Gala do Andebol do Vitória pretende ser um momento anual em que "se-



[ARQUIVO]

ja vincada a palavra gratidão entre as pessoas que escreveram e continuam a escrever a história do andebol Vitoriano, modalidade muito querida na cidade e que é referência no país", releva António Santos.

De forma a enaltecer as figuras que marcaram e marcam a modalidade vitoriana a organização, que preparou um programa que começa às 18 horas, com o jogo Vitoria-Boa-Hora, da fase final da II divisão, vai distinguir e pre-

miar, ao jantar, atletas, técnicos e dirigentes. Neste leque de homenageados está confirmada a presença de Manuel Manita, antigo treinador, reconhecida figura do andebol do Vitoriano, pelo muito que contribuiu para aquilo que é hoje a realidade da modalidade sadina.

Neste recordar de personalidades, a gala reserva ainda prémios carreira para o malogrado Joaquim Tavira, que foi o primeiro atleta internacional 'A' pelos sardinhos e para José Graça, antigo dirigente.

O evento, a envolver muita animação musical, tem confirmada a presença do presidente do clube, Fernando Oliveira, além dos presidentes da junta de S. Sebastião, Nuno Costa, entre outras individualidades ligadas ao andebol e instituições.



Andebol APD Leiria à procura do pleno em Alcobaça

Depois da conquista dos títulos nacionais de andebol em cadeira de rodas nas variantes de quatro e sete, e da vitória na final da Taça de Portugal na variante de quatro, a APD Leiria procura este sábado, em Alcobaça, fazer o pleno. É no pavilhão D. Pedro I que se disputa a final four da Taça de Portugal da variante de sete. Na meia-final, marcada para as 10:30 horas, a APD Leiria defronta o Torrense. A final é às 16:15 horas.

Andebol Open do ACS dá partida a campeões da areia

Começa, este fim de semana, a época de verão, com a areia a agarrar os craques de andebol da região. Sábado, dia 18, e domingo, os campos de areia do Atlético Clube da Sismaria, na rua João Ramos, em Rego d'Água, Estação - Leiria, recebem o II Open de Andebol de Praia.

Esta será a primeira vez este ano que, sobretudo as equipas que irão disputar o campeonato de andebol de praia de Leiria, com início marcado para 24 de junho em São Pedro de Moel, poderão testar e afinar os últimos pormenores para as conquistas de verão.

Nazaré, Paredes da Vitória e Praia do Pedrógão são as outras praias a receber a prova da Associação de Andebol de Leiria durante o mês de julho.





Taça de Portugal de andebol ACR7 joga-se em Alcobaça

As quatro melhores equipas de andebol em cadeira de rodas estão sábado em Alcobaça para disputar a Taça de Portugal ACR7. Uma das equipas participantes é a APD-Leiria, que pretende conquistar a "dobradinha", depois de ter vencido em ACR4. Organização da Federação e do Cister SA. A final é às 16h15, no pavilhão D. Pedro I.



XVI Torneio Cidade Vila Real/Abílio Botelho

● Nos próximos dias 18 e 19, o Pavilhão dos Desportos de Vila Real vai receber a 16^a edição do Torneio Cidade de Vila Real/Abílio Botelho. A organização está a cargo da Associação de Andebol de Vila Real e este ano a competição é reservada ao escalão de iniciados femininos no dia

18 e masculinos no dia 19.

Na vertente feminina irão participar o Grupo Desportivo Chaves (AA Vila Real), DAC - Douro Andebol Clube e Clube Andebol Agrupamento Escolas Daniel Faria - Baltar (ambos da AA Porto). Nos masculinos estão confirmadas as participações do

SVR Benfica (AA Vila Real), Guarda Unida / IPG (AA Guarda), Associação Desportiva Amarante e Clube Andebol Agrupamento Escolas Daniel Faria - Baltar (ambos da AA Porto).

O programa poderá ser consultado no facebook da Associação de Andebol.

Encontro Distrital de Andebol juntou 150 jovens no Complexo Desportivo



Os jovens andebolistas de Lamego conquistaram um honroso quarto lugar no Encontro Distrital do ANDEB4LKIDS, uma competição que juntou nesta cidade cerca de 150 atletas, entre os 9 e os 11 anos de idade.

Os andebolistas jogaram em representação do Agrupamento de Escolas da Sé, num trabalho desenvolvido em parceria com o Andebol Clube de Lamego, uma associação que é um exemplo da grande capacidade e empenho que os lamecenses exibem nesta modalidade.

As atividades realizadas no âmbito do Encontro Distrital do ANDEB4LKIDS decorreram no Complexo Desportivo de Lamego e mostraram mais uma vez a paixão que os alunos dos estabelecimentos de ensino do concelho dedicam a esta modalidade. Para além desta cidade, os participantes foram oriundos dos concelhos de Resende, Castro Daire, Tondela, Nelas, Viseu, Penalva do Castelo, Penedono, Oliveira de Frades, Vouzela, Tabuaço e Tarouca.

Tiragem: 6000

País: Portugal

Período.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 14

Cores: Preto e Branco

Área: 9,22 x 18,74 cm²

Corte: 1 de 1



Andebol Club de Lamego

Festa Final de Andebol de Relva

No passado dia 11 de junho realizou-se em Moimenta da Beira a festa final de Andebol de Relva no Estádio Municipal que juntou 12 clubes do distrito de Viseu.

Os escalões participantes eram os Bâmbis e os Minis e realizou-se em duas vertentes, os bâmbis jogaram andebol de 4 e os minis jogaram andebol de 5.

O Andebol Club de Lamego apresentou-se com 6 equipas compostas por 35 atletas, que ao longo da tarde jogaram muito andebol e certamente que tiveram muitos momentos de diversão .

O Andebol Club de Lamego agradece o apoio de todos que ao longo do ano nos apoiaram em todas as atividades.

Aos pais dos atletas um obrigado especial por estarem sempre presentes.

Tiragem: 6000

País: Portugal

Período.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 15

Cores: Preto e Branco

Área: 9,22 x 9,88 cm²

Corte: 1 de 1



Andebol Club de Lamego

Daniel Viera atleta Internacional

Daniel Esteves Viera é um atleta do Andebol Club de Lamego que pratica andebol desde os seus 7 anos.

Durante esta época foi várias vezes convocado para treinar com a Seleção Nacional a fim de ser observado pelos selecionadores.

Neste fim de época chegou a cereja no topo do bolo, este atleta acaba de ser convocado para um Estágio em Gaia de e posteriormente para



participar no torneio "CPLP" com a Seleção Nacional que

Tiragem: 6000

País: Portugal

Período.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 14

Cores: Preto e Branco

Área: 14,34 x 9,08 cm²

Corte: 1 de 1



é "Medalha de Ouro" nesta competição.

Assim o atleta do Andebol Club de Lamego vai ter a sua primeira internacionalização e está no topo do andebol nacional, pois é observado por vários treinadores de vários clubes.

O Andebol Club de Lamego orgulha-se de ter este atleta na Seleção Nacional e quer o mais rápido possível que outros atletas do clube tenham também esta oportunidade.



Andebol Club de Lamego

Infantis partem quinta-feira para Braga

O escalão de Infantis do A. C. Lamego vai participar no Encontro Nacional que se realiza na cidade de Braga.

No dia 16 de junho logo de manhã os atletas deste escalão e os seus responsáveis seguem para a cidade de Braga para disputarem o Encontro Nacional que é composto pelas melhores 32 equipas do país.

O Andebol Club de Lamego está no grupo do ABC Braga, Colégio dos Carvalhos e Empregados do Comércio. O objetivo deste escalão era chegar até aqui, agora é disfrutar do momento e dar oportunidade a todos de se divertirem e de jogarem contra os melhores do país.



Com este Encontro Nacional, o Andebol Club de Lamego conseguiu um excelente patrocinador, que apoia o escalão de Infantis nesta fase

final nacional.

O Andebol Club de Lamego aproveita esta oportunidade, para agradecer à empresa “Actilar” a grande ajuda para

este Encontro Nacional.

Vão participar neste Encontro Nacional os Atletas: Gonçalo Correia, Rui Monteiro, David Pinto, António Vouga, Diogo Lucena, José Brasileiro, Gonçalo Teixeira, Vasco Santos, Dinis Cardoso, Guilherme Pinto, Luís Baptista, João Leite, João Nuno, Joel Santos, Gil Santarém e João Santos.

Treinadores: Diogo Leal, Luís Machado e Daniel Taveira

Diretora: Carla Santos

Indiscretos

Da política para o andebol

Miguel Laranjeiro, que integrou a direcção de António José Seguro mas ficou fora das listas de deputados do PS, virou-se para o... andebol. Foi candidato (único) à direcção da Federação Portuguesa de Andebol, a segunda (depois do futebol) com mais membros. À hora da eleição, dia 4 de manhã, decorria na FIL o congresso do PS.

As crianças e a política (parte 2)

Na edição passada, a SÁBADO escreveu sobre a utilização das crianças em ditadura e em democracia. A publicação coincidiu com a semana do Dia da Criança, uma efeméride assinalada pelos políticos, da esquerda à direita:

África está na moda na Ficção Portuguesa

Depois de Angola na TVI, a novela da SIC (o golpe do destino) está a ser gravada em São Tomé e tem elenco africano. Sara Matos (na foto) é protagonista.

Alexandre Frota is back e dá dicas na Educação

Quem vê os reality shows da TVI conhecerá o brasileiro Alexandre Frota, que por lá fez amizade com José Castelo Branco. Depois de dois telefonemas. Frota conseguiu uma reunião com o novo ministro da Educação do Brasil e propôs-lhe “uma escola sem doutrinação” marxista. Aos que criticaram o facto de um actor pornográfico se reunir com Mendonça Filho, disse na revista Veja “Perto da pornografia que o PT fez com o Brasil, meus filmes são sessão da tarde.”

São José Correia e os efeitos da Antónia

A sua personagem, Antónia, na novela Sana Bárbara (TVI) é uma vilã da pior espécie, mas São José Correia diz que as pessoas lhe têm elogiado o trabalho. Só “uma senhora conhecida da minha mãe deixou de lhe falar”, revelou a actriz, que irá começar a gravar Ministério do Tempo, uma série histórica que a RTP pretende estrear no fim do ano.



Infantis femininos de S. Miguel do Mato apuram-se novamente para a maior prova nacional de Andebol

Jorge Marques



Pelo segundo ano consecutivo a equipa de Infantis femininos apurou-se para a maior prova nacional de Andebol, o Encontro Nacional. Depois de ter terminado o campeonato regional da Associação de Andebol de Viseu em 2º lugar a equipa apurou-se novamente para o Encontro Nacional onde irá disputar a melhor classificação possível com as melhores equipas de Portugal. A prova irá realizar-se em Braga de 16 a 19 de junho. A comitiva de S. Miguel do Mato será composta por 12 atletas e dois treinadores. A expectativa para este ano é de superar a classificação obtida no ano anterior. Será uma grande experiência para todas as jovens atletas competir com as melhores equipas do país dando assim continuidade ao processo de crescimento da equipa e do Andebol em S. Miguel do Mato /Vouzela.

Andebol de S. Miguel do Mato jogou com o Futebol Clube do Porto

Jorge Marques



No passado mês de maio, a equipa de iniciados masculinos da Escola de Andebol foi convidada pelo Futebol Clube do Porto – Dragon Force Andebol a realizar um jogo amigável com a sua equipa de iniciados para que pudessem observar os nossos atletas, sendo que um deles já estava referenciado há algum tempo pelos técnicos do FCP. A equipa de S. Miguel do Mato deslocou-se ao Porto com os seus 13 atletas, treinador e dirigentes para disputar um jogo de caráter amigável mas com a aliciante motivação de jogar com o FCP.

Esta oportunidade surgiu no seguimento do trabalho desenvolvimento com todos os atletas da Escola de Andebol da Associação de S. Miguel ao longo dos últimos 5 anos. Embora os objetivos da Escola de Andebol não sejam de formar atletas em alta competição é importante o reconhecimento desportivo quer das equipas quer dos atletas para que sirvam de exemplo aos mais novos que estão a iniciar agora o seu percurso ou que estejam a pensar iniciar em breve.

“Desporto é divertido, desporto é saúde, desporto é São Miguel do Mato”



EQUIPA JÁ PREPARA NOVA ÉPOCA

Andebol alvinegro tem cinco reforços e oito renovações confirmadas

Com o campeonato terminado e com a manutenção assegurada da equipa sénior de andebol, a Sanjoanense prepara agora a próxima temporada. Atualmente a secção já garantiu cinco reforços para o plantel principal. O guarda-redes João Costa é uma das caras novas. O jovem de 22 anos, ex-Benfica de Vila Real, formado na Associação Desportiva Sanjoanense, teve uma breve passagem pelo Feirense, rumando depois para Vila Real, onde se formou em Educação Física, regressando agora ao clube alvinegro. O jovem esquerdino de 24 anos e excelente rematador de primeira linha, Rúben Oliveira, é



outro dos reforços. Conhecido por ser um atleta muito combativo, representou o AD Modicus na última época e teve uma breve passagem pelo FC Gaia.

Mário Lopes também reforça a equipa sénior alvinegra de andebol. Formado no Oleiros, o atleta



de 26 anos, central organizador de jogo, representou o Modicus na última temporada, tendo passado ainda pelo Águas Santas.

A estes junta-se o possante lateral João Pinhal, formado no Sporting de Espinho e que representou o ADA Maia por várias



épocas. Jogador muito regular e excelente defesa, o jovem de 23 anos é escolha habitual para a Seleção Nacional de Andebol de Praia.

André Relvas fecha o leque de reforços até agora assegurados pela secção de andebol para a



equipa principal. Esquerdino veloz e finalizador letal com experiência de 1ª Divisão, o atleta de 24 anos representou o Sporting de Espinho, ADA Maia e FC Porto, onde teve a oportunidade de marcar na Liga dos Campeões.

Para além destes cinco re-

forças o andebol alvinegro já assegurou a continuidade de oito elementos. Rui Rodrigues, Bruno Pinho, Ricardo Pinho, Ricardo Gaspar, António Brandão, Hugo Terra, Emanuel Silva e Pedro Amorim são os elementos que, até agora, transitam da época anterior.

(contacto: 256043492), Rua de Ribes (junto à entrada das piscinas exteriores) ou via e-mail (secretaria.aej@gmail.com)



FOTO: DR


Tiragem: 7000

Pág: 15

País: Portugal

Cores: Cor

Period.: Semanal

Área: 25,70 x 11,38 cm²
Âmbito: Regional

Corte: 1 de 1

Seleção nacional de andebol visitou o CEI



FOTO: DR

A seleção nacional de andebol sénior feminino visitou, no dia 31 de maio, o Centro de Educação Integral (CEI). A presença de toda a comitiva nacional no colégio pautou-se pelo grande entusiasmo, quer das jogadoras, quer de toda a comunidade escolar, uma vez que os alunos se apresentaram vestidos com as cores nacionais e com uma facha em que transmitiram todo o apoio à seleção. Foram momentos inesquecíveis em que as jogadoras realizaram alguns exercícios com os alunos e distribu-

íram os famosos autógrafos e fotos agradecendo todo o carinho com que foram acolhidas.

Esta ação surge a dois dias do jogo entre Portugal e a Rússia na nossa cidade, que visa a qualificação para o campeonato da Europa em dezembro.

"Desejamos as maiores felicidades para a seleção e os nossos agradecimentos pela atenção de toda a comitiva responsável pela seleção e andebol local", lê-se no comunicado do CEI.




JOGO DE QUALIFICAÇÃO PARA CAMPEONATO FEMININO DA EUROPA 2016

Rússia bate Portugal em S. João da Madeira

FOTO: CAPS



PORUGAL, 22 RÚSSIA, 25

Jogo no Pavilhão das Travessas, em S. João da Madeira.

Árbitros: Radojko Brkic e Andrei Juhuhodzic,

Portugal: Isabel Góis (gr), Cláudia Correia (3), Bebiana Sabino (1), Ana Andrade, Érica Tavares (4), Mónica Soares (5) e Maria Pereira (3).

Jogaram ainda: Diana Roque (gr), Mariana Lopes (2), Patrícia Lima (1), Telma Amado (2), Soraya Fernandes, Rita Alves e Filipa Fontes (1).

Treinador: Ulisses Pereira.

Rússia: Kira Trusova (gr), Yaroslava Frolova (5), Karina Sisenova (4), Anastasia Seradskaya, Elizaveta Malashenko (2), Antonina Skorobogatchenko (6) e Yulia

Golikova (4).

Jogaram ainda: Anastasia Titovskaya (gr), Anastasiia Riabtseva (gr), Anastasia Suslova, Liudmila Vydrina (2), Daria Belikova (1), Viktoriya Shichkina, Natalia Nikitina, Viktoriya Smolentseva e Marianna Egorova (1). Treinador: Anatoly Skorobogatov.

A derrota frente à Rússia, no passado dia 2 de junho, em S. João da Madeira, deixou Portugal de fora do Campeonato da Europa Suécia 2016. Na penúltima jornada do Grupo 6 da fase de qualificação, a equipa Lusa esteve sempre em desvantagem no marcador, num jogo liderado, quase na

totalidade, pela Rússia, que aos cinco minutos de jogo vencia por 0-3. Foi aí que surgiu a resposta de Portugal, com Maria Pereira a apontar o primeiro golo da seleção nacional, que lentamente foi recuperando no marcador, mas sem nunca conseguir tirar a liderança às russas, que a partir dos 20 minutos de jogo se distanciaram no resultado, chegando ao intervalo a vencer por 13-6.

Na segunda parte Portugal entrou diferente e com uma postura mais agressiva a equi-

pa de Ulisses Pereira diminuiu a distância no marcador, que aos 50 minutos era de apenas dois golos (17-19). Com o jogo mais equilibrado, dois minutos volvidos Mónica Soares coloca a diferença mínima no resultado (19-20), mas, com as russas mais fortes, Portugal não conseguiu dar a volta, acabando por perder por 22-25.

De recordar que no primeiro encontro entre estas duas seleções, disputado em outubro de 2015, na Rússia, a equipa Lusa perdeu por 39-19.

**CLASSES DE FORMAÇÃO DO ANDEBOL
ALVINEGRO COMPETEM EM PORTUGAL
E ESPANHA**

Época termina com presença em torneios

Apesar da atual temporada desportiva estar cada vez mais perto do final, o fim de época será intenso para as classes de formação do andebol alvinegro. A equipa de infantis masculinos irá deslocar-se à cidade de Zaragoza, em Espanha, para participar no conceituado Zaragoza Cup, competição que se realiza de 24 a 28 de junho e que conta com a presença de mais de 100 equipas em prova. A participação neste torneio marcará também a abertura de uma cooperação, em termos comerciais, entre o Andebolmania e o Zaragoza Cup, e que vem selar uma forte relação de amizade que vem crescendo entre os clubes organizadores. Em ambos os torneios passará a haver um espaço de divulgação e promoção de ambos os eventos.

Já as equipas de minis e infantis femininos irão deslocar-se à cidade da Maia para competir no conceituado Maia Cup, evento onde irão estar presentes mais de 150 equipas. Este é um dos maiores torneios de verão do país e será uma excelente experiência. De destacar que a equipa de minis da Sanjoanense fez o pleno no Campeonato Distrital, pelo que será, com certeza, uma das equipas em destaque no evento.

Por seu lado, o escalão de

juvenis irá representar a Sanjoanense nas várias etapas do Circuito Nacional de Andebol de Praia. Será uma experiência enriquecedora e um prémio pela grande época realizada. No entanto, antes disso, a equipa terá mais uma "batalha" importante pela frente, já que no próximo fim de semana irá lutar, juntamente com o ABC, Sp. Horta e 1.º Dezembro, pelo título nacional da 2.ª Divisão, que será disputado em Braga.

Já no que diz respeito à classe de minis masculinos, a Sanjoanense será, novamente, um dos clubes com maior número de atletas a competir no Encontro Nacional de Minis, fazendo-se representar com três equipas e cerca de 45 jogadores. O evento decorre de 30 de junho a 3 de julho em Godim, na Régua, e será a primeira experiência em competição para muitos dos jovens alvinegros.

Ainda em fase de estruturação, a equipa sénior de andebol já começa a definir o calendário de pré-época. Pela terceira vez consecutiva irá participar no Torneio de Culleredo, na Corunha, em Espanha, competição que a equipa alvinegra venceu nas duas edições anteriores. A competição realiza-se a 2 e 3 de setembro.





Seleção Nacional de andebol no CEI

No dia 31 de maio a seleção nacional de andebol sénior feminino visitou o Centro de Educação Integral. A presença de toda a comitiva nacional no colégio pautou-se pelo grande entusiasmo, quer das jogadoras, quer de toda a comunidade escolar, uma vez que os alunos se apresentaram vestidos com as cores nacionais e com uma facha em que transmitiram todo o apoio à seleção. Foram momentos inesquecíveis em que as jogadoras realizaram alguns



exercícios com os alunos e distribuíram os famosos autógrafos e fotos agradecendo todo o carinho com que foram acolhidas.

Esta ação surgiu a dois

dias do jogo entre Portugal e a Rússia na nossa cidade que visa a qualificação para o campeonato da europa em dezembro.

Desejamos as maiores

felicidades para a seleção e os nossos agradecimentos pela atenção de toda a comitiva responsável pela seleção e andebol local.

ANDEBOL

Nas categorias de formação

Final de época de muita actividade

A equipa de Infantis masculinos irá deslocar-se à cidade de Zaragoza (Espanha) para disputar o conceituado Zaragoza Cup, onde participarão mais de 100 equipas durante os dias 24 a 28 de Junho. Será uma experiência internacional, que contribuirá com certeza para a evolução destes miúdos, tanto ao nível desportivo, como cultural.

A participação neste torneio marcará também a abertura de uma cooperação em termos comerciais entre o ANDEBOLMANIA E O ZARAGOZACUP. Em ambos os torneios haverá um espaço de divulgação e promoção de ambos os torneios. E vem selar uma forte relação de amizade que vem crescendo entre os clubes organizadores (AD Sanjoanense e BM ARAGON).

As equipas de minis e infantis femininos irão deslocar-se à cidade da Maia para disputar o conceituado Maia Cup, onde participarão mais de 150 equipas. Este é um dos maiores torneios de Verão no nosso país e será uma excelente experiência. De destacar que a equipa de minis da ADS fez o pleno no campeonato distrital (só com vitórias) e com certeza terá também grande destaque no torneio.

JUVENIS

A equipa de juvenis masculinos representará a ADS nas várias etapas do circuito nacional de andebol de praia. Será uma experiência enriquecedora e um prémio pela grande época realizada. Mas antes disso ainda há a possibilidade desta equipa conseguir a conquista do título de campeão nacional da 2.ª Divisão, que terá lugar em Braga, no próximo fim-de-semana.

Sanjoanense, ABC Braga, Sp.Horta e GM 1.º Dezembro disputerão o título nacional em regime de todos contra todos.

dos. Seja qual for o resultado, esta equipa está de parabéns e é uma esperança para o futuro.

MINIS



A ADS volta a ser um dos clubes com maior número de atletas a participar no encontro nacional de minis, com três equipas e 45 atletas. O evento será realizado no dia 30 de Junho a 3 de Julho em Godim, Régua.

Será a 1.ª experiência em competição para muitos dos miúdos e miúdas da ADS.

SENIORES

A equipa sénior voltou a ser convidada e aceitou pela 3.ª vez consecutiva participar no torneio de Culleredo, na Corunha (Espanha). Este torneio será realizado a 2 e 3 de Setembro e está incluído nos trabalhos de pré-época. A ADS venceu o torneio nas duas edições anteriores.

Perante mais de 2 mil pessoas

Portugal, 22 - Rússia, 25



Portugal perdeu com a Rússia por 22-25, em São João da Madeira. Domingo, as lusas disputam a última jornada, com a Dinamarca.

No Pavilhão Municipal das Travessas, Ulisses Miguel fez alinhar, no sete inicial, Ana Andrade, Cláudia Correia, Bebiana Sabino, Maria Pereira, Mónica Soares, Erica Tavares e Isabel Góis, na baliza, perante bastante público que se deslocou ao pavilhão para apoiar a nossa selecção.

A Rússia – que trouxe para São João da Madeira uma equipa mais jovem e totalmente diferente daquela que recebeu as lusas no jogo da primeira jornada – entrou no jogo a demonstrar grande eficácia (0-3). Portugal procurou equilibrar o resultado, mas as lusas tiveram dificuldade em passar pela dura defesa russa. A perder 2-6, Ulisses Miguel pediu o primeiro "time-out" aos 11 minutos; em superioridade numérica, por exclusão de Karina Sisenova, Portugal reduziu mas, a meio da primeira parte, perdia por 4-7. Isabel Góis fez o público vibrar ao defender um livre de sete metros aos 17 minutos e o seleccionador nacional foi fazendo sucessivas alterações na equipa – entrou Mariana Lopes, Patrícia Lima, Telma Amado, Francisca Marques e Soraia Fernandes – na tentativa de recuperar o resultado. Isabel Góis conseguiu defender vários remates da Rússia e também a guarda-redes russa Kira Trusova se apresentou em grande nível. Nos últimos dez minutos da primeira parte, Portugal cometeu várias falhas técnicas e a Rússia aproveitou para dilatar a vantagem. Mónica Soares atirou ao poste, na marcação de um livre de sete metros, aos 29 minutos e logo a seguir, foi a vez de Rita Alves rematar à trave e Portugal saiu para intervalo a perder por 6-13.

Portugal entrou muito melhor para o segundo tempo. Cláudia Correia marcou e, logo a seguir, Portugal ficou novamente em inferioridade numérica, com Erica Tavares a ser excluída. A Rússia seguia na frente, mas com um excelente desempenho, as lusas começaram a recuperar bolas e exercer grande pressão sobre o adversário. Isabel Góis brilhou na baliza de Portugal e revelou-se um problema para o ataque russo. A quinze minutos do fim, Portugal, com um parcial de 3-0, reduziu até aos dois golos de diferença (16-18); as lusas continuaram a pressionar e, aos 22 minutos, Mónica Soares reduziu até à diferença mínima (19-20) e o muito público presente no Municipal das Travessas animou-se. O empate acabou por não surgir e a Rússia voltou a aumentar até aos 22-25, resultado final.

Reforços para a próxima época da equipa sénior



João Costa
Guarda-redes
ex-Benfica VR, 22 anos



Ruben Oliveira
1.ª Linha
ex-Modicus, 24 anos



Mário Lopes
1.ª Linha
ex-Modicus, 26 anos



João Pinhal
1.ª Linha
Ex-Espinho, 23 anos



Alexandre Relvas
2.ª Linha
ex-Expinho, 24 anos

Guarda-redes formado na Associação Desportiva Sanjoanense que, após uma breve passagem pelo CD Feirense, se deslocou para Vila Real, onde se formou em Educação Física. Regressa ao clube na próxima época.

Esquerdino, excelente rematador de primeira linha. Conhecido por ser um atleta muito combativo, representou o AD Modicus na última época e teve uma breve passagem pelo Águas Santas.

Central organizador de jogo. Formado em Oleiros, representou o Modicus na última época e teve uma breve passagem pelo Águas Santas.

Lateral possante formado no Sp. de Espinho, que representou por várias épocas o ADA Maia. Jogador muito regular e excelente defesa. É escolha habitual para a seleção nacional de andebol de praia.

Esquerdino veloz e finalizador letal com experiência de 1.ª Divisão. Representou o Sp. de Espinho, ADA Maia e FC Porto, onde teve a oportunidade de marcar na Liga dos Campeões.

Resultados

Sábado, 4 Junho

Infantis Masculinos: Sanjoanense B, 19 - S. Paio Oleiros, 34

Infantis Femininos: Sanjoanense, 27 - Salreu, 27

Minis Femininos: Sanjoanense, 31 - Alavarium, 3

Domingo, 5 Junho

Infantis Masculinos: Sanjoanense B, 13 - Alavarium, 25

Minis Femininos: Sanjoanense, 35 - LAAC, 14

AGENDA

10/6/2016	Juvenis Masc. S.C. Horta - ADS	Flávio Sá Leite - Braga	19h00
11/6/2016	Juvenis Masc. G.M. 1.º Dezembro - ADS	Flávio Sá Leite - Braga	16h00
12/6/2016	Juvenis Masc. ADS - ABC"B" / D.Maria II	Flávio Sá Leite - Braga	12h00

Minis Masc. ADS/A - Feirense/C	Lavandeira - Feira	11h00
Minis Masc. Feirense/B - ADS/B	Lavandeira - Feira	9h30



Andebol Juvenis dos Caixeiros de Santarém na final da Taça Ribatejo

ANDEBOL A equipa de Juvenis dos Caixeiros de Santarém venceu a 3A de Almeirim por 42-37 e apurou-se para a final da Taça do Ribatejo. Com este jogo, a equipa de juvenis completou 47 jogos esta época, faltando ainda uma final e 1 torneio, sendo este o ano em que uma equipa realizou mais jogos.

Os Infantis dos Caixeiros venceram o Núcleo de Andebol do Entroncamento por 23-21, no último jogo do Inter-regional organizado pela Associação de Andebol de Santarém.

Ficando tabelados no 6.º lugar, os objectivos foram cumpridos. Mais atletas, mais treinos e mais jogos. Merece também real destaque Leandro Duarte, que obteve o 3.º lugar nos melhores marcadores com 138 golos em 16 jogos.



A equipa sénior de hóquei em patins dos Caixeiros de Santarém termina o campeonato com uma pesada derrota por 27-02, sendo que o jogo foi contra a equipa que ficou

em 1.º lugar na 3.ª divisão Nacional, o Marinhense. Para os Caixeiros, foi um Campeonato muito duro, ainda para mais com uma equipa totalmente nova.



EN2 uma estrada, também, solidária

Cinco ciclistas amadores, os "Anónimos", decidiram fazer o percurso da EN2 de Chaves a Faro, apadrinhada pela atleta olímpica Jéssica Augusta. A viagem tem objetivos solidários - apoiar o Centro de Medicina de Reabilitação (CMRRC), Rovisco Pais, com angariação de fundos para a aquisição de equipamentos desportivos para a equipa de andebol.



Em Chaves o marco 0 EN2 (71 anos, 30 municípios, 11 rios e 4 serras) foi o ponto de partida. A Autarquia fez-se representar pelo técnico Pedro Monteiro e à comitiva juntaram-se alguns atletas do BTT Clube de Chaves, com a Jéssica no

grupo

Pedalaram, abasteceram-se e as Federações de Ciclismo e de Andebol deram todo o apoio logístico. A Vice-presidente da Câmara de São Martinho de Penaguião recebeu com muita dignidade a comitiva, dando as boas vindas, enalte-

cendo a iniciativa, ofereceu lembranças e conviveu no almoço.

Viseu estava ainda longe... percurso sinuoso e com percalços, permitiu, ainda assim, um olhar para a beleza do Douro vinhateiro... às 19 horas terminou a 1ª etapa.

Foi com enorme prazer que acompanhei e vi tantas coisas, únicas e tão nobres... intervenção cívica para fazer feliz pessoas diferentes... mas pessoas como cada um de nós que merecem a dignidade de ser humano.

Altino Rio



Miguel Laranjeiro eleito Presidente da FAP

> Miguel Laranjeiro foi eleito, este sábado, presidente da Direcção da Federação de Andebol de Portugal, sucedendo no cargo a Ulisses Pereira. O vimaranense, que enquanto atleta passou pelo Francisco de Holanda e Académico de Guimarães, encabeçava a única lista candidata ao acto eleitoral da Federação, tendo sido eleito com 96% dos votos numa participação de 82% dos clubes e associações com assento na Assembleia Geral Eleitoral.

VER, OUVIR, SAIR

BEST YOUTH NA COSTA NOVA. Inaugurado há semanas, o Centro Sociocultural da Costa Nova acolhe no sábado o concerto da dupla Best Youth (Ed Rocha Gonçalves e Catarina Salinas), que em março de 2015 lançou o álbum "Highway Moon", conquistando elogios da crítica e do público, como atestam os espetáculos esgotados nas principais salas do país. O concerto é às 22h00, com bilhetes a 5 euros.



Best Youth



GALA DO ALAVARIUM ACA. Para comemorar 20 anos, o Alavarium Andebol Clube de Aveiro evoca "dirigentes, treinadores e atletas tocados pela magia do andebol" e homenageia os fundadores e a todos "aqueles que se distinguiram em campo, ao serviço do clube e das seleções nacionais". "Em palco – afirma o clube que no dia 12 de maio foi distinguido pelo município – estarão também os nossos atletas transformados em atores, cantores, bailarinos e músicos; é certo que estão mais habituados a remates e a defesas, mas nesta noite memorável brilharão mais intensamente e elevarão ainda

mais alto o nome de que tanto nos orgulhamos – Alavarium". É no Teatro Aveirense, dia 11 de junho, às 21h30. Bilhetes a 8 euros.

SEMANA CULTURAL DO CONSERVATÓRIO. Continua a Semana Cultural do Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian (CMACG), desta feita com a Orquestra e os Coros do CMACG, num concerto de música clássica. Dirige João Figueiredo. É na sexta-feira, 10 de junho, no Teatro Aveirense, pelas 21h30. Bilhetes a 5 euros.



CONSERVATÓRIO EM OLIVEIRA DO BAIRRO. A Orquestra do Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian atua no sábado, dia 11 de junho, no Quartel

das Artes Dr. Alípio Sol, em Oliveira do Bairro, numa iniciativa do Círculo de Cultura Musical da Bairrada. O concerto é às 21h30. Bilhetes a 5 euros.



FADO NO CINEMA. "O Fado no Cinema" é uma exposição itinerante do Museu do Fado. Pode ser vista na sala de exposições do Cineteatro Alba, em Albergaria-a-Velha. Até 25 de junho. Entrada livre.



A MINHA SINFONIA. "Músicas Inesquecíveis" é o tema da 8.ª edição do projeto "A Minha Sinfonia", que a Câmara Municipal de Ílhavo promove anualmente, com o objetivo de mostrar à comunidade o resultado do trabalho desenvolvido no âmbito do Ensino da Música. O Ensino da Música integra a Oferta Educativa disponível no Programa de Enriquecimento Curricular do Município de Ílhavo desde a sua implementação e é alvo de grande adesão por parte das crianças. Esta iniciativa procura envolver todos os alunos inscritos na Atividade do Ensino da Música de Enriquecimento Curricular, bem como os professores da área e os professores titulares de turma, através da apresentação de um concerto protagonizado pelos alunos dos 3.º e 4.º anos do 1.º

Ciclo do Ensino Básico. Atuam no Centro Cultural de Ílhavo crianças das escolas do Agrupamento da Gafanha da Nazaré, no dia 10 de junho, às 18h00; do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação e Ílhavo, no dia 11,

às 21h30; e do Agrupamento de Escolas de Ílhavo, no dia 12, às 18h00. O bilhete custa 1 euro (gratuito para crianças até aos 10 anos inclusive) e a receita reverte a favor do Centro Social Paroquial da Gafanha da Encarnação.



ANDEBOL

ABC de Braga sagra-se campeão nacional



Direitos Reservados

O ABC sagrou-se campeão nacional de andebol, depois de vencer o Benfica por 32-30.

A equipa de Braga alcançou o triunfo após prolongamento, no quinto e último jogo da final, disputado no pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga.

Depois de sete títulos consecutivos do Porto, o ABC voltou a colocar o seu nome no palmarés de campeões de andebol.

Os brancarenses ergueram o 13.º troféu do seu historial e cimentaram o terceiro lugar no 'ranking' nacional.

O FC Porto lidera o 'ranking' nacional, com 20, seguido do Sporting, com 17. O Benfica é o quarto clube com mais títulos nacionais, com sete. ■



Europeu de Andebol de Praia Sub 16 na Nazaré em julho

DR

O Campeonato da Europa de Andebol de Praia - Sub16 masculino e feminino vai disputar-se na Praia da Nazaré, de 8 a 16 de julho. 32 equipas de 19 países estarão em prova, no campo de jogos.

■ "O campeonato será o primeiro passo para os Jogos Olímpicos da Juventude, onde o Andebol de Praia irá aparecer pela primeira vez", disse Ulisses Pereira, Presidente da Federação Portuguesa de Andebol, que manifestou a sua "forte confiança na prestação das Seleções Nacionais, nesta competição, que irá decorrer na Nazaré".

As condições naturais da Nazaré, o interesse do Município nos eventos de andebol de praia e a sua capacidade organizativa foram algumas das razões que levaram à escolha deste concelho para acolher o Europeu de Sub-16.

Walter Chicharro, Presidente da Câmara Municipal, afirma que "o Europeu de Andebol irá reforçar a posição da Nazaré enquanto organizador de eventos internacionais, tornando-a no centro do andebol europeu, já em julho deste ano".



Já Mário Bernardes, coordenador nacional de Andebol de Praia, destacou "a Nazaré como a praia com as melhores condições, em Portugal, para a realização deste evento".

A atribuição da organização do evento a Portugal, e, em particular, ao Município da Nazaré, são o reconhecimento de qualidade e profissionalismo, mas atribuem, também a responsabilidade e a oportunidade de se afirmar Portugal no

panorama internacional do andebol de praia", disse o responsável pela Associação de Andebol de Leiria.

Paulo Félix, Seletor Nacional, que em breve irá anunciar as Seleções Masculina e Feminina que irão lutar pelo país, declarou que o Europeu de Andebol Sub16 é o maior evento de sempre".

Os quatro primeiros classificados do Europeu de Andebol de Praia sub16 vão

qualificar-se para o Campeonato do Mundo de Andebol de Praia Sub17, que se realizará no próximo ano, num local ainda a designar pela IHF.

Os três primeiros classificados do Campeonato do Mundo Sub17 apurasse-ão para os Jogos Olímpicos da Juventude, em Buenos Aires, a Argentina, em 2018, naquela que será a estreia do andebol de praia nos Jogos Olímpicos. ■ JL



Andebol: Externato Dom Fuas Roupinho Campeão Regional de Desporto Escolar

DR



■ Nos dia 4 de junho, em Caldas da Rainha o Externato Dom Fuas Roupinho participou nos Campeonatos Regionais de Desporto Escolar - organizado pela, Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo (DRELVT), na modalidade de Andebol no escalão de Iniciados Masculinos. A equipa orientada pelo Professor Mário Rui Florêncio, sagrou-se Campeã Regional obtendo 3 vitórias, nos 3 jogos realizados, ficando apurados para os Campeonatos Nacionais, que se realizam de 22 a 25 de Junho no sul do país. O professor referiu que a "prestação dos alunos foi excelente, para além da brilhante prestação desportiva, fruto da prática intensiva da modalidade, revelaram um comportamento sócio desportivo irrepreensível. Pelo excelente desempenho e pela digna representação do Externato Dom Fuas Roupinho, os alunos / desportistas estão de parabéns, concluiu o treinador. ■ JJP

PRESIDENTE DA FAP

Miguel Laranjeiro eleito

Miguel Laranjeiro foi eleito, este sábado, presidente da Direcção da Federação de Andebol de Portugal, sucedendo no cargo a Ulisses Pereira.

O vimaranense, que enquanto atleta passou pelo Francisco de Holanda e Académico de Guimarães, encabeçava a única lista candidata ao acto eleitoral da Federação, tendo sido eleito com 96% dos votos numa participação de 82% dos clubes e associações com assento na Assembleia Geral Eleitoral.





TEXTO FILIPA GOMES
FOTOGRAFIA ANTÓNIO LOUREIRO

SANJOANENSE GARANTE CINCO CONTRATAÇÕES PARA A PRÓXIMA ÉPOCA

COM A PRÓXIMA TEMPORADA NA MIRA, A SECÇÃO DE ANDEBOL ANUNCIOU CINCO REFORÇOS DE PESO PARA O PLANTEL SÉNIOR. O OBJETIVO PASSA POR GARANTIR A PRESENÇA NA FASE FINAL DO CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO E “ESPREITAR” A SUBIDA AO ESCALÃO MÁXIMO, EXPLICA JOSÉ PEDRO SILVA, DIRETOR DA SECÇÃO.

Finda a temporada, a secção de andebol já tem o próximo ano praticamente definido. Cinco reforços para o plantel sénior traduzem-se num clube que pretende fazer melhor na época 2016/2017. “O objetivo da equipa é ir à fase final e espreitar uma subida, apesar de não nos assumirmos claramente como uma equipa que apostou tudo na promoção”, explica José Pedro Silva, que acredita que os novos acréscimos serão importantes para construir uma época de sucesso. “Tentamos dar um passo maior. Queremos sempre um bocadinho mais do que na época anterior mas evitamos dar saltos muito grandes porque podem não ser sustentados”, sustenta.

Mário Lopes assumiu a equipa de infantis no final desta temporada e ingressa agora no plantel sénior, juntamente com o antigo colega de equipa no Modicus, Rúben Oliveira, um esquerdino com excelente remate de primeira linha. À casa onde se formou regressa João Costa, guarda-redes oriundo do Benfica VR, que também assumirá funções como treinador do escalão mais jovem do clube. Alexandre Relvas, detentor do recorde de atleta mais jovem a marcar um golo na Liga dos Campeões, reforça a ofensiva alvinegra, trazendo consigo a experiência de ter competido na I Divisão.

João Pinhal fecha o leque de reforços no plantel sénior, assumindo também o comando técnico da equipa de iniciados. Trata-se de um lateral possante, com boas características defensivas e uma presença habitual na seleção nacional de andebol de praia, onde também exerce funções de técnico no escalão de sub-16.

A par destes novos atletas, o clube confirmou a continuação de Hugo Terra,



Ricardo Gaspar, Ricardo Coutinho, Bruno Pinho, António Brandão, Fábio Gonçalves, Tiago Correia, Ricardo Pinho, Emanuel Silva, Pedro Morais, Fabian Scheck, Eduardo Pereira, Xavier Costa, Pedro Amorim e Rui Rodrigues na próxima temporada. Nuno Baptista e Filipe Rosário também se mantêm no comando técnico da equipa, que pretende viver uma época bem mais tranquila.

A tarefa, aparentemente, poderá ser bem mais simples, já que o modelo do Campeonato da II Divisão sofrerá alterações na época 2016/2017. Em vez de duas zonas, a competição dividirá as equipas por três zonas diferentes e a Sanjoanense passará a pertencer à zona centro. “A norte do país é onde se concentram as equipas mais fortes de andebol. As probabilidades de ficarmos nos lugares mais acima são maiores com esta alteração”, destaca José Pedro Silva.

TEMPORADA ARRANCA A 22 DE AGOSTO

O arranque da temporada já tem data marcada para 22 de agosto. Além de um plantel reforçado, a secção de andebol vai também introduzir nos treinos da equipa sénior alguns atletas juvenis, escalão que este ano conquistou a promoção ao escalão máximo.

José Pedro Silva salienta a aposta que a secção tem feito na formação, com o intuito de a médio prazo conseguir que todos os escalões estejam nas competições principais do andebol. “Desde que demos esta reviravolta no andebol há três épocas atrás, finalmente conseguimos ter uma equipa técnica dentro daquilo que

pretendíamos, o que nos dá garantias na qualidade da formação dos nossos atletas”, atira o responsável, que reforça também a credibilidade que o clube tem conseguido suscitar junto das pessoas ligadas à modalidade. “A Sanjoanense tem aumentado a sua credibilidade, também por causa do AndebolMania, e quando se convida alguém para vir para o clube as pessoas olham de outra maneira e já não fogem como antigamente. Reconhecem que aqui há um projeto e que se vierem podem dar o salto para palcos mais ambiciosos”, destaca.

O orçamento da secção de andebol, que atualmente conta mais de 190 atletas, ronda os 55 mil euros. A quantidade de atletas reflete, para José Pedro Silva, os bons resultados de uma forte captação nos últimos anos. No próximo ano, a secção terá uma pessoa destacada para detetar jovens talentos nas escolas do concelho.

“

ULISSES PEREIRA,
TÉCNICO DA SELEÇÃO NACIONAL
DE ANDEBOL FEMININO

MOSTRÁMOS QUE O ANDEBOL PORTUGUÊS TEM VALOR



PORUGAL PERDEU COM A RÚSSIA E FALHOU A QUALIFICAÇÃO PARA A FASE FINAL DO EUROPEU DE ANDEBOL, MAS SAIU DE CABEÇA ERGUIDA DO ENCONTRO. MAIS DE 700 PESSOAS ASSISTIRAM AO JOGO NO PAVILHÃO DAS TRAVESSAS, QUE CONTOU COM A PRESENÇA DE DUAS EX-ATLETAS SANJOANENSES EM REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL.

TEXTO FILIPA GOMES FOTOGRAFIA SARA OLIVEIRA

Durante cinco dias, S. João da Madeira recebeu a seleção nacional de andebol feminino, que disputou na passada quinta-feira um jogo com a Rússia que decidia o apuramento à fase final do europeu na Suécia. As comandadas de Ulisses Pereira procuraram surpreender o conjunto russo, mas acabaram por ceder por 22-25. Apesar da derrota, Portugal dignificou a camisola, fruto de uma segunda parte aguerrida em que esteve perto da cambalhota no marcador.

"Quisemos retificar aquilo que fizemos lá e a primeira parte voltou a não nos sair nada bem. Temímos que acontecesse o mesmo que na Rússia, mas acho que estas jogadoras mostraram que se podem bater com as melhores do mundo. Mostrámos que o andebol português tem valor", referiu o técnico da seleção das quinas.

Mais de 700 pessoas estiveram presentes no Pavilhão Municipal das Travessas para apoiar Portugal. A adesão

surpreendeu Ulisses Pereira, que considerou o apoio do público vital para a prestação da equipa. "O apoio do público foi excelente. Compareceram e quando estávamos a perder por oito golos, aqueles gritos de apoio das bancadas ajudaram a equipa a levantar-se. Muito da nossa reviravolta nesta segunda parte se deve a eles", garantiu.

SELEÇÃO PORTUGUESA SENTIU-SE EM CASA

Entre 30 de abril e 3 de maio, a seleção portuguesa esteve hospedada em S. João da Madeira. Além de treinos bídaiários, a comitiva visitou a Viarco e esteve presente em algumas escolas do concelho para promover a modalida-

Tiragem: 5000

País: Portugal

Período: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 12

Cores: Cor

Área: 19,00 x 26,96 cm²

Corte: 1 de 1



já não estarmos na Sanjoanense há alguns anos", confessou Diana Roque.

A emoção também tomou conta do discurso de Ana Andrade, que admitiu ter dificuldades em exprimir a sensação de voltar a pisar o campo do Pavilhão das Travessas. "Não tenho palavras, foi uma sensação única. Tenho memórias de muitos bons momentos aqui e ver as miúdas da formação a virem ter comigo, assim como as pessoas com quem trabalhei é fantástico. É sempre bom voltar à terra onde cresci", adiantou.

de. Da cidade, atletas e equipa técnica levaram boas recordações. "O acolhimento foi ótimo, as pessoas foram calorosas e a ADS foi incansável e proporcionou-nos todas as condições em termos de apoio humano e logístico", destacou Ulisses Pereira.

Ao serviço da seleção portuguesa estiveram duas ex-atletas da Associação Desportiva Sanjoanense. O regresso de Diana Roque e Ana Andrade à casa onde deram os primeiros passos no andebol veio acompanhado de memórias dos tempos em que envergaram o emblema alvinegro.

Diana Roque elogiou o acolhimento e, tal como Ana Andrade, comoveu-se com a homenagem prestada pela Sanjoanense. "É muito emocionante estar aqui de novo e voltar pertencendo à seleção nacional ainda mais emocionante é. É o meu clube de formação, é meu clube do coração, foi onde aprendi a dar os primeiros passos e é uma sensação única. Fiquei muito contente por se lembrarem de nós, apesar de

Ana Rita Neves, ex-atleta da Sanjoanense e detentora de um invejável palmarés na modalidade, também recebeu uma distinção do clube alvinegro na noite de quinta-feira.



Andebol

Miguel Laranjeiro eleito presidente da Federação Portuguesa de Andebol

O vimaranense, de 50 anos, assumiu, no sábado, a liderança do organismo que tutela o andebol em Portugal, depois de ter vencido o ato eleitoral, ao qual encabeçou a lista A, a única candidata, com 45 votos entre os 46 delegados [96%] que compareceram à Assembleia-Geral, decorrida em Lisboa. A "Eleição dos Órgãos Sociais da Federação de Andebol de Portugal para o mandato de quatro anos coincidente com o Ciclo Olímpico de 2016 a 2020" foi o ponto único da reunião magna.

Miguel Laranjeiro sucede no cargo a Ulisses Pereira, responsável pelos destinos da Federação Portuguesa de Andebol [FPA] nos últimos quatro anos, após um ato que contou com mais de 82% dos delegados que compõem o atual mapa eleitoral

- faltaram apenas 10 - e resultou em votações praticamente consensuais para cada um dos cargos federativos a favor da lista do vimaranense, apesar de o nome indicado para o Conselho de Arbitragem ter obtido 40 votos favoráveis e seis em branco.

As eleições, note-se, não registaram qualquer voto nulo, com o presidente da mesa da assembleia-geral, Pedro Mourão, a realçar, no final, a "participação massiva dos delegados e o sentimento de confiança que ficou claramente demonstrado nos resultados expressos".

Este desfecho assinalou igualmente o regresso de um vimaranense à presidência da FPA, após Henrique Torrinha ter desempenhado o cargo entre 2008 e 2012.

FEIRENSE SAGRA-SE CAMPEÃO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO



Os juniores do Feirense fizeram história ao conquistar, no Algarve, o primeiro título nacional para o andebol do clube, ao fim de 14 anos de actividade.

ANDEBOL O Feirense é o novo campeão nacional da 2.ª Divisão de Juniores de andebol. Depois da vitória, em casa, por três golos na 1.ª mão da final (25-22), o Feirense voltou a vencer, ontem, o Lagoa por 19-27, no jogo da 2.ª mão, disputado num Pavilhão Municipal Jacinto Correia com as bancadas repletas de adeptos, todos eles com um comportamento digno de registo. De Santa Maria da Feira para o Algarve viajaram cerca de meia centena de adeptos que aclamara, no final do jogo, os novos campeões.

Foi um jogo perfeito para o Feirense, quer em termos defensivos como ofensivos. A formação fogaceira esteve mais solta e confiante e

menos tensa que no jogo da 1.ª mão e esteve sempre na frente do marcador. Ao intervalo, após um extraordinário desempenho defensivo, o Feirense já vencia por 7-13. Em alguns momentos, a briosa equipa do Lagoa chegou a aproximar-se no marcador, mas o Feirense reagia de imediato e voltava a dilatar as diferenças. No final, ficou a sensação que a experiência dos atletas feirenses (habituatedos a jogar no escalão sénior) foi determinante para o título conquistado.

Numa final arbitrada por Pedro Fernandes e João Nunes, pelas equipas alinharam (e marcaram):

Lagoa: Fábio Pita, Tiago Rodrigues, Iuri Rodrigues (6 golos), Marcelo Pegacho (1), Rui Correia, Axel Almeida, Victor Micoliuc, Rui Marques (2), Diogo Almeida (4), Ricardo Leitão (2), Matheus Belesa, Volodymyr Melnychuk (2), Ricardo Anjos, Alexandre Guerreiro (1), Flávio Torres, Vítor Penetado (1). Treinador: Mário Almeida.

Feirense: Luís Lourenço, João Cardoso (3 golos), Nuno Reis (4), Oleksandr Podolskyi, Rui Oliveira, Tiago Leite, Pedro Machado (5), António Oliveira, César Macedo (6), Pedro Capitão, Gonçalo Leite, Rui Leite, Pedro Pires (4), Miguel Costa, Carlos Madureira (5), Pedro Ribeiro. Treinador: Manuel Gregório.

ANDEBOL

Juniors do Feirense sagraram-se campeões da II Divisão Nacional de Andebol.

pág. 26

Tiragem: 5000

País: Portugal

Período: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 6,55 x 3,15 cm²

Corte: 2 de 2





BOLA NAS REDES



/romarizfutebolclube1976



*"Obrigado aos melhores adeptos do mundo. Em Alvarenga foram mais de 550.
#melhoresadeptos
#adeptosdeprimeira
#carregaromariz"*

Apesar da derrota em Alvarenga, que comprometeu a subida de divisão e atirou o Romariz para os playoffs, o clube destacou os adeptos que se fizeram sentir em força em Alvarenga.

/ccdpigeirense



"Vamos aqui recordar a passagem de Paulinho pelo FC Porto. Nesta equipa faziam parte Rui Jorge, Inácio, Álvaro Gregório e Toni."

O Pigeirense relembrou Paulinho, jogador do clube, nos tempos que vestia o azul e branco do FC Porto.

@Record_Portugal

"Cris renova por mais uma temporada. Representa o clube de Santa Maria da Feira há 17 anos"



O diário Record salientou a renovação do capitão fogaceiro, Cris que regressa assim aos palcos da primeira liga onde já representou a Académica.

/cdfeirense



*"CAMPEÕES NACIONAIS! Os juniores venceram esta tarde o Lagoa Académico Clube por 27x19 e sagraram-se campeões! Parabéns rapazes!
#AndebolFeirense #ForçaBillas"*

O Feirense congratulou os atletas do escalão de juniores de Andebol que conquistaram no domingo o título de campeões nacionais da segunda divisão.

**"Notável e excelente"**

"Notável e excelente". Foi assim que o júri da SPA – European Spas Association classificou o trabalho realizado pelas termas de S. Jorge no âmbito do termalismo pediátrico. É bom saber que as nossas águas minerais estão a ser 'bem usadas'.

Tiragem: 6000**País:** Portugal**Período:** Semanal**Ámbito:** Regional**Pág:** 3**Cores:** Preto e Branco**Área:** 19,46 x 2,52 cm²**Corte:** 1 de 1**Andebol Feirense**

Os juniores do Andebol Feirense sagraram-se campeões nacionais. Venceram o Lagoa Académico Clube por 27x19.





Juniors do Feirense sagram-se campeões



Os juniores do Andebol Feirense sagraram-se ontem à tarde campeões nacionais, ao vencerem, por 27x19 o Lagoa Académico Clube. Foi uma vitória sem contestação, com um jogo perfeito da equipa fogaceira, quer em ternos atacantes quer em termos

defensivos.

Os juniores do Feirense mantiveram-se, durante toda a partida, a liderar o jogo, mas o Lagoa nunca se deu por vencido. Contudo, sempre que se aproximava das redes azuis e brancas, os atletas feirenses reagiam

e a sua experiência veio ao de cima.

Em 14 anos, foi a primeira vez que os juniores do Feirense conquistaram o título nacional e, apesar da partida ter sido disputada no Algarve, acompanhou a equipa cerca de meia centenas de adeptos e a festa aconteceu.

ANDEBOL**Escola do Nadadouro esteve presente no encerramento de época em Leiria**

A Associação de Andebol de Leiria encerrou a época desportiva dos minis (masculinos, femininos e mistos) no passado dia 22 de Maio com um grande torneio no Estádio Municipal de Leiria onde estiveram presentes todas as equipas participantes nas diversas fases ao longo do ano - 23 equipas. A ACR Nadadouro, através da sua Escola de Andebol, esteve presente com a sua equipa: Afonso Leal, Catarina Couto, Carlos Silva, Duarte Paulo, Gil Lemos, Gonçalo Sequeira, Henrique Pinto, Margarida Sequeira, Maria Inês Carocha, Raquel Neves, Sónia Gaspar, Pedro Sequeira (Treinador), Maria Sequeira (treinadora) e Marco Leal (Dirigente).

Com a participação neste encontro o ACR Nadadouro termina assim a sua época andebolística, voltando aos treinos em Setembro.||



ANDEBOL | Campeonato Nacional Júniores feminino

Record de assistência

A equipa de Andebol Júnior do Maiastars, venceu a 3^a fase do Campeonato Nacional Feminino, ao vencer o Alavarium, 28-27 e o CS Madeira por, 27-26, ficando apurada para a fase final que se realizará a 10, 11 e 12 de Junho.

Com a presença de mais de mil pessoas a assistir a esta 3^a fase, a direcção do clube agradeceu a presença de tanta gente afecta a esta modalidade desportiva afirmando ser este «o 8º jogador».





ANDEBOL | Campeonato Nacional Juniores masculino

Associação Atlética de Águas Santas Vice-Campeã

A uma jornada do fim do campeonato, a equipa de Andebol Juniores da Associação Atlética de Águas Santas (AAAS), assegurou o segundo lugar do Campeonato Nacional da 1ª Divisão 2015/2016, num jogo disputado no passado dia 29 de Maio.

A jogar em casa a AAAS recebeu a equipa do Alto Moinho, em jogo da 9ª jornada Fase Final do Campeonato Nacional, vencendo a partida por 27-21. Ao intervalo, a equipa

maiata vencia por 17-11.

Com este resultado a equipa de Águas Santas assegurou o segundo lugar do Campeonato Nacional, a uma jornada do fim.

Atletas da AAAS em jogo:

Pedro Pacheco, João Freitas, Gustavo Carneiro (1), Pedro Sousa (3), Pedro Pinto (1), Daniel Silva, José Barbosa (7), Ricardo Ávila (1), Ricardo Velho (1), Miguel Gomes (1), Rafael Teixeira, Luís Frade (7) Diogo Quintas (5).



EQUIPA	POS	PTS	JG	V	E	D	GM	GS	GD
C.A. Sangemil	1º	12	4	4	-	-	41	8	33
AD Fundão	2º	9	4	3	-	1	34	6	28
Futsal Azeméis	3º	3	4	1	-	3	19	18	1
Vila Flor SC	4º	-	4	-	-	4	3	65	-62



Peso da Régua - II Gala do A.D.G

por Prof. Adérito



HUGO TIAGO
 FOTOGRAFIA
www.facebook.com/hugotiagofotografia

A Associação Desportiva de Godim realizou no preterido dia 28 de maio, sábado, a "2ª Gala do Andebol", no Pavilhão Multiusos Municipal António Saraiva, dando-se o início às 20 horas, pela receção com sessão fotográfica, seguida da receção às entidades oficiais, após meia hora, tendo sido servido um "Porto de Honra" a todos os presentes.

Passava um pouco das 21h e 30mn, a gala iniciou-se, propriamente dito, com a apresentação da Banda musical Republika, que nos brindou durante todo o evento com canto, representação cénica e belas coreografias com alguns jovens, tudo em perfeita sintonia com o conjunto a atuar.

Para se iniciar a Gala, oficialmente, 5 jovens entoaram o Hino da A.D.G. (Associação Desportiva de Godim). Para a

apresentação do evento estiveram presentes Alita Carvalho e Paulo Conde.

Falou o Presidente da Direção, que iniciou por agradecer a presença oficial do sr. Vice-Presidente do Município-Prof. José Manuel Gonçalves; da srª Vereadora da Cultura - Drª Mª José Lacerda; do sr. Presidente da União das freguesias da Régua e Godim – sr. Manuel Monteiro;

do Embaixador para a ética no Desporto - sr. António Tunes; da Vice-Presidente da Associação de Andebol de Vila Real - Profª Isabel Gomes; do Presidente da Assoc. And. do Porto - Dr. Paulo Martins; do Presidente da Assoc. And. de Braga - sr. Manuel Novais Ferreira; do Diretor do Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia - sr. Prof. Salvador Ferreira; do Comandante dos Bombeiros V. da Régua - sr. Rui Lopes;

do Comandante Operacional Municipal da Proteção Civil - sr. António Fonseca; do Chefe do Agrupamento do Corpo Nacional de Escutas de Godim; e a todos os presentes - atletas, convidados e familiares.

Referiu-se a mais uma época vivida, com tristezas e alegrias, onde todos colaboraram, com a noção do dever cumprido, onde as estrelas eram aquelas e aqueles - atletas e treinadores, que durante os dez meses se dedicaram de alma e coração à A.D.G., sem constrangimentos.

De seguida agradeceu ao Município, principal aliado e sem o qual não seria possível o Andebol. Estendeu o agradecimento aos vários elementos / funcionários camarários que mais concretamente colaboraram durante a época. O agradecimento foi extensivo à União das Freguesias, aos patrocinadores,

aos Bombeiros Voluntários da Régua e aos Órgãos de Comunicação Social, que têm levado o nome da A.D.G. mais longe. Destacou os pais e os familiares dos atletas, os treinadores e os atletas, pela dedicação, empenho e pela família que constituem.

Passou-se ao agraciar dos respetivos elementos, tendo subido ao palco: Bambis-minis masculinos; os Iniciados masculinos e femininos; Infantis femininos e masculinos; e os Séniores masculinos.

Após um momento de dança, com Débora Rebelo, subiram ao palco os "jovens" elementos que constituíram a 1ª equipa da A.D.G., tendo sido enaltecidos por terem iniciado esta grandiosa Associação há já umas décadas. Passaram aos prémios individuais e homenagearam os 5 melhores marcadores, os 4 ele-

mentos revelação, que mais se destacaram, e o elemento pelo desempenho - ação desportiva, familiar e académica. O atleta do ano, nos respetivos escalões, também foi distinguido: Leonor Alves; José Pedro; M. Inês; Guilherme Querido e Luís Valente.

Estava quase concluída a cerimónia e para o facto foram chamados os elementos diretores do ano 2015/16. A Direção aproveitou o momento e o Presidente Miguel Ângelo atribuiu o Prémio Excelência ao Município da Régua.

Todo o espetáculo foi recheado de música e dança, com a colaboração do Grupo Republika. Está de parabéns a A.D.G. pelo espetáculo que proporcionou aos presentes e pelo trabalho que desenvolveu e continua a desenvolver com a juventude da cidade.

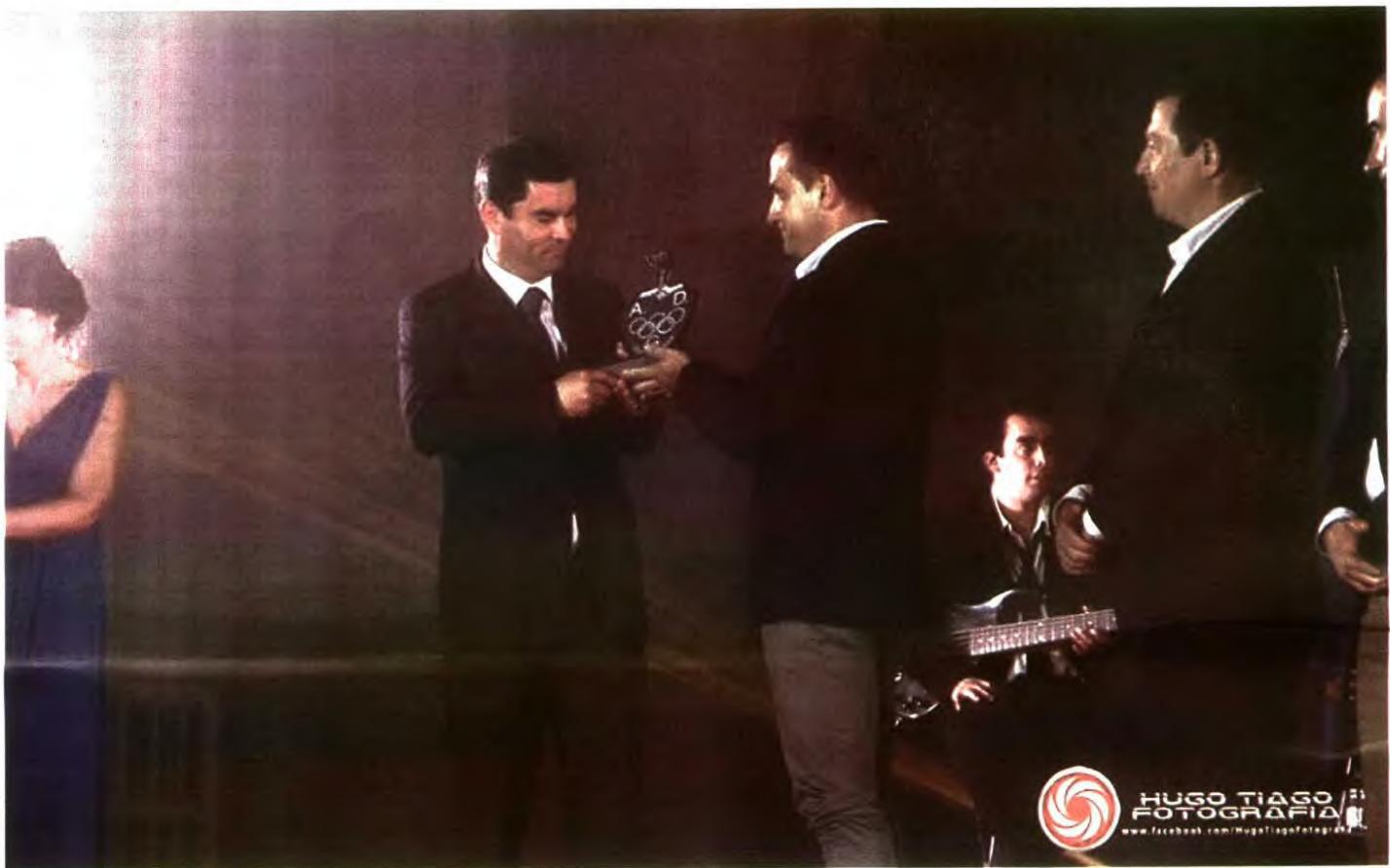
II Gala de Andebol, foi Gala de LUXO

A Associação Desportiva de Godim realizou no pretérito dia 28 de maio, sábado, a "2ª Gala do Andebol", no

Pavilhão Multiusos Municipal António Saraiva, dando-se o início às 20 horas, pela receção com sessão fotográfica, se-

guida da receção às entidades oficiais, após meia hora, tendo sido servido um "Porto de Honra" a todos os presentes.

Ver destaque do evento na versão do Prof. Adérrito, colaborador e representante do N.D, na página 10.



HUGO TIAGO
 FOTOGRAFIA
[www.facebook.com/HugoTiagoFotografia](http://facebook.com/HugoTiagoFotografia)

**SELEÇÃO DOS AÇORES DE
ANDEBOL GANHA JOGOS DAS
ILHAS**

Pela segunda vez consecutiva a seleção de andebol dos Açores que participou nos jogos das ilhas em Palma de Maiorca saiu como grande vencedora.

O andebol açoriano esteve em especial destaque nesta competição, bem como os andebolistas do Faial que, num total de 9, constituíam esta equipa que foi orientada por Rui Santos. **MJS**



Futebol

União Mucifalense vai voltar a ter séniores

Depois de dois anos de interregno, o clube apostou de novo numa equipa sénior, mas num campeonato mais modesto: o do Inatel. Durante este mês, o Mucifalense abre ainda as suas portas aos mais novos que queiram experimentar dar uns toques na bola.

Há cerca de 15 anos que o Mucifalense é conhecido pelas suas escolas de futebol Jaime Pedroso, numa homenagem a uma figura do Mucifal que em vida muito trabalhou em prol dos escalões de formação.

Neste momento o clube reúne 150 jovens atletas distribuídos pelos escalões de petizes, traquinhas, benjamins, infantis, iniciados, juvenis e juniores que ao longo desta época têm demonstrado um excelente desempenho. "Os juniores e os juvenis estão com



Carlos Correia

As Festas do Mucifal vão voltar a este espaço na última semana de julho

voltar a ter uma equipa sénior que vai participar num torneio do Inatel. "Este será um ano zero para criar a base desta equipa e permitir que o clube arranje suporte financeiro para avançarmos para AFL novamente

larmónica e aulas de música e um grupo cénico que, por motivos pessoais se encontraram parado neste momento. Há cerca de um ano e meio, começaram ainda a ser dinamizadas outras actividades mais viradas para a comunidade como o Global Fitness, Zumba, Zumba Kids e Pilates. Quanto à introdução de novas modalidades, o presidente Jorge Mata é peremptório em afirmar que espaço físico e horários não constituem problema. "Gostaria eventualmente que de hoje para amanhã aparecesse aqui uma pessoa que quisesse montar uma equipa



Pedro Barroso, treinador dos guarda-redes, Jorge Mata, presidente e Pedro Figueiredo, coordenador dos escalões de formação

mento LED no campo de futebol 11, no pavilhão e no campo de futebol de 5 e a substituição do relvado existente. Temos ainda um projecto de requalificação do estacionamento posto à Câmara, mas para já há um problema cadastral com um terreno ao lado que ainda não está resolvido".

Neste momento e, pela segunda vez consecutiva, decorre o torneio de futsal João Paulo Cristo com jogos todos os sábados até 18 de junho e cuja final será disputada



O judo tem escalões de formação e de competição

hipóteses de subirem de divisão. Os iniciados fizeram uma boa temporada, mas no final da época, algumas limitações fizeram com que terminássemos em quinto lugar. Por sua vez, o escalão de benjamins tem sido fantástico tendo ficado em terceiro lugar na tabela das classificações", enumera Pedro Figueiredo, coordenador da modalidade.

Ciente de que o Mucifalense peca por estar situado num local pouco populacional o que prejudica de certa forma a captação de novos talentos, este técnico garante porém que "todos os atletas que vêm para cá, raramente saem". Assim, para quem quiser experimentar esta modalidade, o clube está aberto, durante todo o mês de junho a custo zero.

Para a nova época, a grande aposta será

te". Por outro lado, é também nossa intenção criar uma segunda equipa de benjamins e "tentar que todos os atletas que cá estão evoluam cada vez mais e se tornem jogadores aptos", finaliza este técnico, admitindo que 1º de Dezembro e o Lourel são os maiores adversários, mas que, "nem mesmo o Sintrense tem equipas mais competitivas do que nós". Destaque ainda para a equipa de veteranos que acabou de sagrar-se campeã no I Campeonato de Veteranos do concelho, organizado pela Câmara de Sintra.

Festas do Mucifal voltam a ser no clube

O clube é composto por três secções: futebol e judo de formação e competição; uma escola de música com uma banda fi-

de andebol ou de basquetebol. Também éramos muito conhecidos pela secção de pesca e chegámos a ser campeões municipais, mas a mesma deixou de existir. Era bom voltar a tê-la".

Para o futuro, para além da aposta nos seniores, "estamos à espera da liberação da FPF a um concurso ao qual concorremos para fazer obras no clube e que contemplam a reinstalação da electricidade com equipa-

no dia 23 de julho. A equipa vencedora terá direito ao jantar no restaurante das Festas do Mucifal que começarão precisamente nessa data e que também fazem parte da agenda cultural da União Mucifalense.

No dia 26 de junho, o clube comemora o seu aniversário com um concerto da banda filarmónica da casa e uma singela sessão solene com entrega de lembranças aos sócios com 25 anos e um bolo de aniversário.

■ Ana P. Fernandes



Global Fitness é uma das ofertas deste clube

Carlos Correia

ID: 64912920

01-06-2016

Tiragem: 55000

País: Portugal

Período.: Mensal

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 6,84 x 3,56 cm²

Corte: 2 de 2

Mucifalense**Séniores jogam no Inatel**

Após dois anos de interregno, o clube vai voltar a apostar numa equipa sénior no Campeonato do Inatel.

PÁG. 4

Dia Paralímpico

Movimento #SemPena 2016

O Comité Paralímpico de Portugal (CPP) promoveu a 14 de maio o Dia Paralímpico 2016, evento que juntou milhares de pessoas no Terreiro do Paço em Lisboa, nomeadamente o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Fotos: Gentilmente cedidas por Comité Paralímpico de Portugal



O dia foi dedicado às modalidades paralímpicas e surdolímpicas como andebol em cadeira de rodas, atletismo, badminton, basquetebol em cadeira de rodas, boccia, ciclismo, equitação, escalada, esgrima, goalball, golfe, judo, karaté, lutas amadoras, taekondo, ténis, ténis de mesa, tiro com arco e voleibol sentado.

“Igualdade, Inclusão e Excelência Desportiva” – foram provavelmente as palavras mais ouvidas ao longo do dia.

Já o presidente da República, em declarações aos jornalistas, considerou que as escolas e as federações têm um papel “muito importante” a desempenhar no movimento paralímpico.

“As federações, uma a uma, estão a perceber que devem entrar no movimento paralímpico”, disse Marcelo Rebelo de Sousa, acrescentando que por todo o país, tem aumentado o número de jovens que passaram a fazer desporto paralímpico nas escolas.

ID: 64877966

01-05-2016

Tiragem: 0

País: Portugal

Período.: Trimestral

Âmbito: Outros Assuntos

Pág: 57

Cores: Cor

Área: 19,00 x 21,11 cm²

Corte: 2 de 2



O governante afirmou mesmo que “não se deve só falar desta do movimento paralímpico quando os atletas chegam ao aeroporto com uma série de medalhas”, e destacou o trabalho dos atletas como “um exemplo da representação de Portugal no mundo”.

Os presidente do CPP, bem como o da câmara de Lisboa, Humberto Santos e Fernando Medina, respetivamente, acompanharam o presidente da República neste Dia Paralímpico que reuniu desportistas paralímpicos de várias modalidades, clubes e associações que aderiram à iniciativa para ajudar nas demonstrações.

Este dia teve como objetivo sensibilizar o público em geral para a importância da inclusão através do desporto. Nota para o facto de também servir para dar conhecer os protagonistas da seleção lusa que vão representar Portugal nos próximos Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro. Também é meta do Dia Paralímpico eliminar o preconceito muitas vezes associados a estes atletas, daí que os participantes, os curiosos, os jovens e menos jovens, desportistas ou não, tenham sido convidados a pensar o lema “SemPena”.

O “SemPena” é um movimento nacional que foi lançado pelo CPP no final de abril com o propósito de dar a conhecer o esforço e o espírito de superação dos atletas paralímpicos, desmistificando o sentimento de ‘pena’ por pessoas com algum tipo de incapacidade.

A ideia traduz-se num desafio aos portugueses: tirem uma fotografia com o ‘hashtag’ [espécie de etiqueta] #SemPena2016 e a publiquem-na nas redes sociais.

“Os atletas paralímpicos são autênticos exemplos de coragem e determinação, que não deixaram que as suas limitações destruíssem os seus sonhos. Ao incentivarmos a partilha do ‘hashtag’ #SemPena2016, pretendemos levar todos os portugueses a unirem-se pelo mesmo fim: colocar um ponto final ao preconceito e apoiarem os atletas paralímpicos”, explicou Humberto Santos.

Faz ainda parte desta iniciativa o lançamento do documentário do cineasta Mário Patrocínio: “O Desporto Mais Difícil”.

